

ESTATÍSTICAS E ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Uma controvérsia de caráter técnico e especializado, a propósito das atividades do Serviço de Recenseamento dos Estados Unidos, tem sido afixada, afetando as eleições parlamentares de novembro próximo nos Estados Unidos.

O caso é que o Serviço de Recenseamento havia anunciado que estimava 230 milhões de habitantes no país, quando, na verdade, o número real era de 225 milhões. O erro, portanto, era de 5 milhões de habitantes.

Os especialistas do Serviço haviam calculado esse erro pelo método que já vem usando há muito tempo, selecionando 25 milhões de habitantes por amostragem e depois extrapolando para o total da população.

Então, quando o Serviço de Recenseamento anunciou que havia 230 milhões de habitantes, os especialistas do Serviço de Recenseamento foram acusados de terem cometido um erro de 5 milhões de habitantes.

Os especialistas do Serviço de Recenseamento, porém, afirmaram que o erro não afetaria as eleições, pois o método de amostragem é muito preciso.

Então, quando o Serviço de Recenseamento anunciou que havia 230 milhões de habitantes, os especialistas do Serviço de Recenseamento foram acusados de terem cometido um erro de 5 milhões de habitantes.

Em Detroit, onde certos setores da indústria automobilística estão vendendo suas vendas, a população da fábrica Studebaker tem ficado por uma semana, o Sr. Walter Reuther, presidente do "Congresso de Indústrias e Organizações", tem sido acusado de ter cometido um erro de 5 milhões de habitantes.

A verdade é que a situação econômica dos Estados Unidos não é boa, nem mesmo alarmante. Porém, poderá vir a piorar, se a economia não melhorar em breve.

Em 1953, houve uma alta na produção, mas a inflação também aumentou. A produção de aço, por exemplo, aumentou 10 por cento, mas o preço do aço também aumentou 10 por cento.

Em 1954, a produção de aço continuou a aumentar, mas o preço do aço também continuou a aumentar. A produção de aço, por exemplo, aumentou 10 por cento, mas o preço do aço também aumentou 10 por cento.

HERNANI TAVARES DE SA

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Dr. SPINOSA ROTHIER

Venda de carne a partir de amanhã

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

A Prefeitura, em Aumentado o preço do gás liquefeito — Cinescópio a Cr\$ 18,00 a entrada

JUAREZ E A LANTERNA

Muito mais do que de um candidato, necessitamos de "líderes": havendo quem conduza, quem "lidere" — logo surgirá candidato certo. Intervir no debate dos problemas brasileiros, acender a sua luz (em lugar de malizar as trevas), parece-me ser urgente imperativo desta hora, para homens reunindo como Juarez Távora, legenda, aurore, prestígio, e, (caso mais raro) conhecimento dos problemas, capacidade de criticar os numerosos crimes praticados continuamente, com o desejo e propósito de acertar e espírito construtivo.

Muitos, sem nada sabendo, operários do erro, estão opinando, ocupando todos os centros de irradiação, para não dizer nada, (falta ainda mais grave), para cooperar no aumento do espaço de confusão.

Os nacionalistas, os sindicalistas, os pregadores da luta de classes (no perigoso momento, deveria ser de união não de esforço libertador), os partidários das trevas, enfim, estão nas praças públicas e onde haja irradiação da ideia de salvação do Brasil; a reação contra a dissolução, a falsidade, a permanência no ilusório e no falso, em que o Brasil se debate.

Se o Brasil for sensível ao que deseja e reclama, ao que prega então o general Juarez Távora, a candidatura deste será a necessária consequência dessa operação ou mudança.

Para ser candidato, para que haja viabilidade e possibilidade de ser com sucesso — é preciso não fique o nome de Juarez como símbolo do ódio, como aspiração apenas das almas bem formadas. Essa posição seria de inevitável derrota nas urnas.

A hora de trabalhar a opinião pública — no esclarecimento dos problemas brasileiros, mesmo no desinteresse da sua própria candidatura, é já. Falta, no Brasil, que os bons fales, digam o que pensam, lavem a terra da consciência nacional, e lhes espalhem as sementes. A falta dos negativos é inessacável e intensa.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia

Confirma o diretor do DNT a denúncia formulada pelo "Correio da Manhã"

O "FORD" ELEITORAL

Ontem pela manhã estava estacionado na esquina de Carmo com Assembléa, junto ao Banco Moreira Sales, um carro velho, de cor preta, quase perdido na multidão de curiosos que o cercava.

Com algum esforço conseguimos vencer a barreira humana e verificamos que o objeto da curiosidade pública era um "Ford" modelo 1910, placa D.F. 13-38-84, que trazia no pára-brisa o seguinte anúncio: "Para propaganda eleitoral — Venda-se. Tratar com João, telefone tal."

Não somos candidatos a coisa alguma, de norte que careçamos, naturalmente, dessa imaginação fértil e endêmica que acomete os nossos políticos em projeto das vésperas das eleições. E, como não houvesse nenhum candidato à mão e por ali ninguém soubesse prestar esclarecimento, saímos a matutar que diabo de propaganda poderia ser feita com um calhambeque daqueles.

Mas, o telefone estava lá, não custava nada entrar em contato com o vendedor e resolver a questão... Resultado: o carro é o mesmo que foi utilizado recentemente na propaganda duma campanha.

"Preços dos bons tempos", está à venda por 25 mil cruzeiros à vista, dispõe de bateria para instalação de alto-falante e de suportes para a colocação de cartazes.

Da informação, tiramos dois sábios ensinamentos: primeiro — não se vende barato e renovar o lucro habitual na venda do veículo da propaganda é preço dos bons tempos...; segundo — mudados os dizeres do cartaz, não há diferença entre propaganda eleitoral e propaganda de camisas.

E' claro que esta segunda lição deve ser aproveitada em termos. Para um candidato à Presidência ou ao Senado não serve, ainda há outros meios mais modernos e condizentes com o decore do mandato a que aspira.

Para determinado candidato à Câmara, que faz propaganda à base de água, serve, embora interesse pouco. Mas, para a maioria dos candidatos a vereador, a propaganda do fordismo é o mapa da mina, está a calhar... Percebido, inclusive, que o interessado não se dá ao trabalho de berrando o seu nome nas ruas no mesmo tempo em que apregoa que aquele é o único tipo de automóvel que se presta para rodar numa cidade esburacada como esta — que mandará calçar, se for eleito...

E, não se termina a campanha, o velho "Ford" não será um peso morto: cumprindo seu triste destino, ainda poderá ser vendido por bom preço a qualquer camarária em liquidação...

J. CARLOS

MAIS UM ANO SEM CRISE, NOS ESTADOS UNIDOS

Washington — (APLA) — Um dos mais influentes, entre os comentaristas norte-americanos, o Sr. Alvin H. Hansen, professor de Economia Política, na Universidade de Harvard, que tal vez tenha contribuído mais que qualquer outra pessoa para popularizar os pontos de vista de Lord Keynes, disse, falando perante a Comissão Conjunta do Congresso para Assuntos Econômicos, declarou que o verdadeiro teste por que passará a economia norte-americana virá em 1955, e não este ano.

Embora aceitando a ideia de que possa ocorrer um declínio na produção em massa nacional, em 1954, de uma 5 por cento, o professor Hansen não acredita em um colapso econômico imediato. Acrescentou de que o país entrou no período de 1954 livre de distorções e de desajustamentos, não sendo necessário, no momento, nenhum processo de reajustamento. Faltava, portanto, que o declínio de 5 por cento da produção, em 1954 e 1955, significaria uma perda de 60.000.000.000 dólares, na produção total para estes dois anos. Para o professor Hansen isto não parece razoável, nestas circunstâncias, supor que a economia norte-americana possa progredir sem o auxílio massivo do Governo Federal.

O SNR precisa de peças e acessórios de Rádio?

ENTÃO NÃO PERCA TEMPO VENHA IMEDIATAMENTE ÀS LOJAS NOCAR

A ORGANIZAÇÃO QUE POSSUE O MAIOR SORTIMENTO DE

Válvulas, Condensadores, Resistências, Transformadores, Kits e Conjuntos, Cxas. Pa. Radiolas, Material pa. Transmissões, Instrumentos, Reguladores de Tensão — das melhores marcas e aos preços de tabela.

lojas NOCAR

Rua Beneficência, 19 Cx. Postal, 4522 - Rio Vendas para o Interior Diretas ou pelo Rembolsio Postal

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 25 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas de instalação do equipamento abaixo, nas pedreiras de Belo Vale, no ramal de Paragipaba e Carandá, em Minas Gerais.

Britador secundário (rebitador); Esteira elevatória de cabangas; Esteira transportadora; Peneira ondulatória plana; Transmissão de 3 polias; Motores a óleo Diesel de 50 e 25 H.P.

Verbal e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706 do Edifício da Central. (60682)

PATRÕES E EMPREGADOS PROMOVERAM A GREVE DOS ÔNIBUS

Como foi articulada a deflagração — Dois objetivos: um dos comunistas e outro das empresas — Recrudescer, ontem, o movimento paredista — Pista indicativa do "lock-out" — Agem as comissões de piquetes — Agitadores presos — Sitiada a ilha do Governador



As filas continuam crescendo. Homens e mulheres, na sua quase totalidade empregados, aguardaram ontem duas e três horas para encontrar um lugarzinho em pé nos ônibus que trafegavam com o dobro da capacidade

Em nossa edição de domingo último denunciávamos a trama para a deflagração da greve dos ônibus e lotações. Estavam de mãos dadas, empregados e patrões para determinar a paralisação do transporte rodoviário urbano no Distrito Federal. E isto com dois objetivos. Os comunistas precisavam fazer surgir os seus líderes na classe — o que se verificou. E as empresas queriam aumentar os seus lucros, o que está garantido com a portaria da COFAP.

CONFIRMADA A DENÚNCIA

O Sr. Gilberto Crocraat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, confirmou, ontem, pela manhã, o que escrevemos, embora não tenha se referido diretamente aos comunistas. Disse, perante representantes dos empregados e dos empregadores, que estava ciente de que a responsabilidade da greve cabia aos patrões e não aos empregados. Faltava apenas a confirmação da greve, o que a Prefeitura, muito mais vantajosa para eles, sendo atendido por uma autoridade, disse que as companhias de ônibus não poderiam cumprir o acordo porquanto não tinham meios para pagar a maioria estabelecida. Ademais, alegou, carece competência a COFAP para decidir a questão, ligada, diretamente, à Prefeitura do Distrito Federal.

A ARTICULAÇÃO

Há mais: antes da greve deflagrada na noite de segunda-feira, o comando, vindo de Aracaju, da Comissão de Salários num café próximo ao Sindicato dos Rodoviários, ficou assentado a ideia de um agitar do grito de greve. O seu nome não foi registrado pelo

reportagem. Seus próprios companheiros fizeram questão de afastar a reportagem e isto certamente para facilitar a sua ação no meio operário. Todavia, podemos informar que o trabalhador é conhecido pela alcunha de Maltex, embora, dizem, seja outro o seu nome.

"VAMOS ACABAR COM ISSO"

Por outro lado, o Sr. Rano Teles, chefe do gabinete do presidente da COFAP, quando se encontrou ontem, pela manhã, com o Sr. Pedro Avelino, perguntou-lhe porque as empresas não resolviam a questão, isto é, a greve. O Sr. Pedro Avelino alegou que aguardava um pronunciamento da Prefeitura, porém poderia afirmar que as empresas não estavam colaborando na greve. E o Sr. Rano Teles, um tanto enérgico: — Vamos acabar com isso.

COLIDEM AS DELIBERAÇÕES

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros ficou, destarte, entre duas deliberações: a tabela elaborada pela Prefeitura, a qual a COFAP, — é mais elevada do que a decretada pela COFAP. Assim, os patrões colocam a questão: se a Prefeitura, mais prejudicial ao povo, se a COFAP, também prejudicial, embora um pouco mais suave.

PISTA PARA O "LOCK-OUT"

O diretor do DNT encontrou uma pista indicativa do "lock-out" greve. A empresa Linhas Aéreas, que possui vários carros servindo à sua linha, estava fora do tráfego, totalmente, desde que começou a greve. Alguns dos seus empregados foram chamados às autoridades que os empregadores lhes recomendavam que continuassem de braços cruzados. E, ontem, o Sr. Gilberto Crocraat de Sá pediu auxílio à Polícia Política para apurar a participação de outras empresas no movimento grevista.

RECREDESCER O MOVIMENTO

Ontem, pela manhã, recrudescer o "lock-out" greve. Foram retirados

TERMINOU A GREVE

Voltarão a trafegar os ônibus e lotações

As 23,30 horas de ontem chegaram a um acordo, no Ministério do Trabalho, as diretorias do Sindicato dos Rodoviários e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros. Após duas horas de reunião sob a presidência do ministro do Trabalho, as empresas aceitaram a tabela da COFAP, condicionando-a a um reexame que se deve processar no prazo de 30 dias.

O aumento de salários será pago a partir de 1.º de março em oito prestações semanais. Os grevistas receberam um dia de greve e perderão dois.

Os novos preços das passagens vigorarão a partir da data da publicação do decreto do prefeito, que deverá ser assinado ainda hoje, conforme prometeu o secretário de Viação.

São os seguintes os aumentos:

Lotações	— até Cr\$ 2,00	— 0,50
mais de Cr\$ 2,00	— 1,00	
Ônibus	— até Cr\$ 2,50	— 0,50
mais de Cr\$ 2,50	— 1,00	
Linhas sectionadas	— Cr\$ 1,00	

de piquetes. São em número de 25, os que fomos informados. Os líderes do movimento compareceram aos locais de serviço e expuseram ordens para que ninguém trabalhasse normalmente. Alguns dos seus elementos, para fortalecer mais a greve, trabalharam algumas horas e abandonaram os veículos nas paragens, dirigindo-se, depois, ao Sindicato com alguns companheiros vacilantes.

COMUNICADO DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Rodoviários divulgou um comunicado, destinando às autoridades, ao público em geral e aos trabalhadores, dizendo que tendo os empregados de ônibus se negado a quaisquer entendimentos salariais, não foram tomadas medidas para pagamento do aumento de salários, já homologado pelo ministro do Trabalho, apesar da COFAP ter concedido a necessária cobertura cartária, visto-se na contingência de avisar a população carioca que, a vista da inexistência de transigência dos patrões, que querem unicamente maior aumento de tarifas, a greve continuará até solução em definitivo.

GREVE ILEGAL

O diretor do DNT considerou ilegal a greve dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus. No entanto, não foram tomadas medidas para suspensão dos comitês do movimento, — empregadores e agitadores profissionais. Algumas recomendações à Polícia Política não passaram de simples recados, aliás desrespeitados pelos que deveriam acatá-los.

AGEM AS COMISSÕES DE PIQUETES

Estão agindo livremente as comissões de piquetes.



Grande parte da população está sendo transportada em caminhões. A greve, ontem, recrudescida, exigiu do carioca mais esse sacrifício imposto pelas empresas e empregados de ônibus

NA CÂMARA MUNICIPAL

A MERCÊ DA CARIDADE PÚBLICA OS HORISTAS DA PREFEITURA

Ganham vencimentos irrisórios e há meses não recebem — Homenagem a D. Rosalvo Costa Rego — Os candidatos da UDN

Na ordem do dia de ontem coube a apreciação de assuntos relacionados com as eleições para preenchimento dos lugares ainda vagos nas comissões técnicas permanentes, o que ainda não chegou a estatutação, fazendo um golpe para preservação dos trabalhos, em virtude da aprovação de um requerimento do Sr. Magalhães Júnior para que os mesmos fossem definitivamente levantados na hora regimental.

A MERCÊ DA CARIDADE

OS HORISTAS DA PREFEITURA

No expediente o plenário aprovou um requerimento solicitando providências no sentido de ser solucionado o caso dos horistas da Prefeitura, que se encontram em situação de integração e com vencimentos atrasados. O Sr. Couto de Sousa fez esta revelação esclarecendo: os trabalhadores horistas da Prefeitura, que ganham ordenados ínfimos e não recebem há vários meses, estão vivendo à custa da caridade pública, alimentando-se das sobras dos hospitais de indigentes.

OS CANDIDATOS DA UDN

O Sr. Mário Martins, em declaração de bancada, deu conhecimento do resultado da Convenção da UDN, tendo a relação dos candidatos dessa agremiação política ao Senado, à Câmara dos Deputados e ao legislativo carioca.

IMPUGNAÇÃO DO PREFEITO

O mesmo vereador Mário Martins teve críticas ao prefeito, comentando a dispensa de Dr. José dos Santos Baitar das funções de médico.

CASA DOS BARBANTES

OS CANDIDATOS DA UDN

O Sr. Lauro Lello apresentou requerimento, solicitando providências das autoridades da Secretaria de Viação e Obras, para construção de um muro protetor junto aos passadinhos internos do túnel que liga a

CEMITÉRIO NA ZONA SUL

A rua Lúcia Lessa Bastos requeru seja oficiado ao prefeito pedindo providências para a criação de um novo cemitério na zona sul, em terreno situado na rua Jardim Botânico, pertencente ao espólio Henriques Lage, cuja desapropriação sugere o requerimento.

MURO PROTETOR

OS CANDIDATOS DA UDN

O Sr. Lauro Lello apresentou requerimento, solicitando providências das autoridades da Secretaria de Viação e Obras, para construção de um muro protetor junto aos passadinhos internos do túnel que liga a

A contramão do bonde no túnel novo

Hoje à tarde os entendimentos finais entre o diretor do Departamento de Concessões e o chefe do Serviço de Carris da Prefeitura — Estará presente a reportagem do "Correio da Manhã"

tosa questão. Estou estudando planos antigos e novos, "croquis" e tudo o mais. Um desses "croquis" já está pronto e se puder apresentar amanhã.

O que conclui até agora é que os detalhes técnicos mostram a conveniência da permanência dos trilhos em contramão na linha do Túnel Novo. Não se trata de um caso pessoal ou de qualquer outro interesse de minha parte; os fatores técnicos falam mais alto do que todas as objeções que eu poderia apresentar. Até agora, é tudo o que já concluí sobre o difícil problema. Não é uma palavra final, todavia. Somente amanhã posso já poder dar uma opinião definitiva. Pelas razões expostas sou, agora, contrário à retirada dos trilhos do bonde do Túnel Novo. Divulgo, o seguinte: sou terminantemente contrário à retirada da linha de bonde noroeste os planos da construção foram rigorosamente seguidos, após os entendimentos entre as partes interessadas."

E' CONTRA

O problema, de fato, é muito complexo — afirmou. — Ainda não pude concluí-lo como devia e queria. Na tarde de amanhã, talvez, após o dia de hoje, creio já poder dar a palavra final sobre o momento.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Cr\$ 38.182.000,00 para pagamento de cargos isolados e funções gratificadas

Sob a presidência do ministro da Fazenda, o Sr. Carlos de Carvalho, com a presença dos ministros Ruben Rosa, Silveira Pereira, Pereira Lima, Joaquim Coutinho, Vitoriano Wanderley, Vidal da Fontoura e do procurador Dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal de Contas, em Sessão de Fiscalização Financeira.

O Tribunal mandou responder afirmativamente a consulta formulada pelo Ministério da Fazenda, sobre legalidade de abertura do crédito especial de Cr\$ 38.182.000,00, de que trata a Lei nº 2.188, de 3 de março atual, para pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Estados, em Sessão de Fiscalização Financeira.

Foi ordenado o registro da distribuição dos créditos de: a) Tesouro Nacional, de Cr\$ 300.000,00, para pagamento de abonos familiar e beneficiários residentes no Distrito Federal;

Decretos do presidente da República

O chefe do governo assinou, os seguintes decretos: declarando de utilidade pública o Centro Cívico e Social do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre;

concedendo autorização à firma Morais e Venturoso, com sede na cidade de Miguelópolis, município de Algodão, nos dias 13 e 22 de agosto de 1953, sob o patrocínio do Governo do Estado de São Paulo, no município de Bancharia, naquele Estado;

aprovando o aumento de cinquenta por cento dos salários e capital de giro da empresa "The Royal Bank of Canada";

EM BUSCA DE SEGREDO HISTÓRICOS

Cairo, 18 — Com a ajuda de numerosos trabalhadores bem equipados, os arqueólogos procuram chegar à câmara em que esperam encontrar alguns segredos históricos de 20 séculos antes de Cristo, na pirâmide que se ergue perto de Sakara.

Fez uma semana, ontem, que os arqueólogos conseguiram abrir a porta de latão da pirâmide e penetrar em seu interior por uma passagem em declive.

Quando julgavam estar perto de sua meta, sobreviu, hoje, um desmoronamento. Segundo as notícias recebidas, uma pessoa morreu e duas ficaram gravemente feridas. Mas duas se viram soterradas pelos escombros, porém foram removidas.

SERÃO REABERTAS AS MINAS DE ESMERALDA COLOMBIANAS

Bogotá — (APLA) — Nas esteiras locais autoridades, admitindo que está já decidida a reabertura das minas de esmeralda colombiana. As duas mais famosas são as de Puerto Cerezo, nas proximidades desta capital, de onde provém a maior parte das esmeraldas que existem, atualmente, no mercado mundial.

O FUMO E O CANCER

California, 18 — O Dr. Charles S. Cameron diretor da "American Cancer Society" admitiu hoje que fuma cerca de 20 cigarros por dia, mas frisou que os fumantes deveriam limitar-se a somente 6 ou 7.

Durante uma conferência coletiva com a imprensa, o Dr. Cameron declarou que "até à data, as provas colhidas justificam as peticas de que o fumar aumenta o risco de câncer no pulmão, mas não há ponto ainda não determinado, as probabilidades de ocorrência do câncer nos pulmões."

Depois de aconselhar os fumantes a "fumar sem ou alto cigarros por dia", frisou que as pessoas que não fumam "não devem começar a faz-lo".

Muito embora os "cigarros tenham sido usados como um fator que contribui para o câncer pulmonar, o conhecido especialista não disse que é a única causa. Atribuiu a culpa a outros elementos, como o asfalto da pavimentação das ruas e estradas e os gases escapados por veículos, disse também no anúncio.

EM CAXIAS E NOVA IGUAÇU

Estendeu-se a greve a Caxias e Nova Iguaçu. Os motoristas das empresas abandonaram os carros na manhã de hoje, concentrando-se na garagem da companhia. Alguns, nas primeiras horas da tarde, voltaram aos veículos nas paragens, dirigindo-se, depois, ao Sindicato com alguns companheiros vacilantes.

PRISÕES

A Polícia Política conseguiu deter alguns membros das comissões de piquetes que agiam em diferentes pontos da cidade. São eles: Antônio Martins da Silva, Orlando Mossi e Piro e José Fernandes Gonzalez, da Relâmpago, Joaquim Ferreira da Silva, Jaime Pereira Martins, Davy Fernandes, Geraldo Lisboa, Orlan Oliveira e Claudionor Candeia Mota, da Estrela do Norte, José Bino e Edvaldo Lopes Viana, da Bravilha, Sebastião Teixeira, da J. Mouline Federal, Eduardo Pereira Machado e Manoel Coutinho, da Nova Mundo.

SITIADA A ILHA DO GOVERNADOR

A ilha do Governador está praticamente sitiada. Saíram das linhas os ônibus Governador-Mauá. Moradores da ilha, em número de 150, mantêm-se na ilha, exercendo suas atividades no continente tiveram que tomar táxis e lotações, por muito tempo, por causa da grande procura.

POUCOS, OS CARROS MILITARES

Carros de Exército, da Marinha e da Aeronáutica foram mobilizados para cobrir a deficiência dos transportes rodoviários urbanos. Porém, a quantidade dos veículos militares é pequena e não está anulando os efeitos da greve.

DIVÓRCIO

De estrangeiro e novo casamento no exterior. Rápido e eficiente documentação comprovada.

42-1151. — Rio Branco, 27 - 1.º e 2.º - 113 - Fone: 42-1151.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHOS FLUMINENSE S. R. AV. PRES. VARGAS 463-A TEL. 43-7398 - Rio de Janeiro

O REI DOS CABRITOS Matadouro de Aves e Pequenos Animais Rua Riachuelo, nº 180 FONE: 32-3500

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

ACEITA-se encomendas de assados: Lelões, Peris, Cabritos, e etc., para batidos e casamentos.

Fornecimento para Restaurantes e Hotéis a preços especiais ENCOMENDAS: Fone: 32-3800 (42164)

BANCO DA AMÉRICA S. A. MATRIZ: SÃO PAULO

QUITANDA, 71 - RIO DE JANEIRO - ALFANDEGA, 65 TEL. 43-9187 TEL. 23-0332

EMPRESA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S/A. (E. V. A.)

SAÍDAS:

BARBACENA — terços, quintos e sábados — 5,35 hs. BELO HORIZONTE — segundos, quartos e sextos — às 6,30 hs.

CAMBUQUIRA — às 6,40 hs. CARATINGA — às 5,30 hs. CATAGUAYAS — às 6,15 e 12,15 hs.

JUIZ DE FORA — às 6,05 — 7,05 — 8,05 — 10,05 — 12,05 — 13,05 — 15,05 — 16,05 — 17,05 e 18,05 hs. MURIAÉ — às 6,25 hs.

PORTO NOVO — às 5,55 — 11,55 — 15,55 hs. SÃO LOURENÇO — às 7,05 hs.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA MARIANO PROCOPIO - PRAÇA MAUA

GUICHES - 20 e 22 - TELEFONE: 23-4403 e 43-4676. DESPACHOS DE ENCOMENDAS: AGENCIA A.P.A. - PRAÇA MAUA Nº 13. (30531)

Correio da Manhã

ASSINATURAS CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00 Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR: Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00 Semestre Cr\$ 160,00

Democracia

Um advogado no foro desta cidade propôs, no Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, uma ação cominatória contra a União e a Cexim, visando à importação de um automóvel Ford ou Chevrolet, nas mesmas condições em que os importadores comerciais do gênero, os deputados, os ministros e os militares, ou seja: importação pelo câmbio a Cr\$ 18,70 por dólar.

Trata-se de um "homem revoltado", no sentido universal que lhe dá Camus, ou, mais particularmente, de um defensor da democracia?

Ação se baseia no preceito constitucional que postula a igualdade, perante a lei, de todos os cidadãos. O tema é velho. Vem desde a Revolução Francesa. Vem da Declaração dos Direitos do Homem, que as democracias do nosso tempo insistem em desconhecê-las a validade.

Mais do que os membros do Poder Legislativo, em cuja defesa o país confia a defesa dos princípios democráticos, é nos cidadãos que

se observa a heróica defesa desses princípios. Bom sinal para a nação e péssimo para os que a representam nas duas casas legislativas. Não se diga que desta vez foi o sr. Getúlio Vargas o inimigo. A brecha não resultou de ataques do inimigo do governo "do povo, para o povo e pelo povo". Resultou, desgraçadamente, dos que representam esse mesmo povo na instituição que dá forma e sentido à democracia.

Georges Ripert, membro do Instituto de França e decano da Faculdade de Direito de Paris, em livro notável sobre a decadência do Direito, expõe com a clareza e coragem que lhe são peculiares as brechas com que esfacelam a democracia os que se inculcam em seus maiores defensores. São justamente as forças que deveriam sustentá-la, a fortaleza, a universalidade, as que, inconscientemente, por egoísmo talvez, a levam para a profundidade tenebrosa dos regimes de poder absoluto. Eis o que diz o grande mestre:

"Não se trata de impor uma doutrina oficial e menos ainda de ver no individualismo liberal o único regime que permite conciliar a autonomia com a liberdade. A lei não se impõe se é igual para todos. É uma igualdade desusada espécie que a liberdade assegura. Se a lei satisfaz a uma classe da sociedade em prejuízo das outras, se satisfaz uma categoria de interessados à custa de outras categorias é uma lei parcial, no sentido exato da grande Revolução Democrática."

Foi uma lei dessa espécie que o Legislativo, ou melhor, a Câmara dos Deputados aprovou, lei parcial, porque permitindo a importação pelo câmbio oficial de automóveis de passeio para certas "categorias de interessados", apenas deputados e senadores, membros da magistratura e militares gozavam do absurdo privilégio.

Contra esse privilégio volta-se um cultor do Direito. O país inteiro não estará com ele?

para o subúrbio, contanto que ele ficasse na Praia das Saudades.

Querem agora os alunos de Arquitetura uma

pequena parte do conjunto de que dispõe a

Serviço, mas estão encontrando obstáculos

de toda espécie.

E' que o reitor Calmon, em primeiro lugar,

e o ministro da Saúde, em segundo, ainda se

agiram no sentido de atender a justa aspiração

dos jovens que gastaram esforço e dinheiro para

o ingresso no curso e agora se encontram

na amarga perspectiva de um lugar, de uma

terrível decepção.

Mas, como?

O coronel Delfido Cardoso, após o despacho

de ontem com o presidente da República,

voltou ao seu gabinete e teve longa conferên-

cia a portas fechadas, com o sr. Yedo Fílipe,

diretor de Águas da Prefeitura.

Havia grande expectativa, no dia de ontem,

considerando decisivo para a saída do sr. Yedo

do cargo em que já começa a secar. Fim da

conferência, o prefeito foi abordado pelos jo-

rnalistas ávidos de verem confirmada a decisão

já por demais esperada.

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

de conduzir com êxito aquele problema crucial,

revela que o atual diretor do serviço está so-

brando na função, e sobrando porque, havendo

frustrado, dele não se espera mais nada. Por

que esperar, então, para o dispensar?

Mas, como?

O sr. Delfido Cardoso recusou a exceção

do sr. Yedo Fílipe. E, batendo em retirada,

cobriu-se. Disse que assumiria pessoalmente a

direção do problema do abastecimento de água.

Mas, como? Se o prefeito se declara capaz

FURTOU A PISTOLA DA SENTINELA QUE FURTOU A

Fábulo de Figueiredo Costa, soldado da Aeronáutica, quando no serviço de sentinela no Depósito de Material Bélico, no Muro de Defesa, verificando, ao acordar, que a arma havia sido furtada. Comunicou o fato às autoridades militares, o furo foi imediatamente investigado pelo policial militar, a fim de apurar devidamente o motivo da arma. Posteriormente, a arma foi encontrada no poder de Raimundo Penha de Melo, num barracão situado no Muro de Defesa, ficando então esclarecido que a mesma fora furtada de Fábulo por seu colega Germano José Halada.

NEGOCIADA COM UM SERVIDOR DO S.A.M.

Após a prática do furto, o soldado Germano procurou Francisco Pecanha, funcionário do Instituto Profissional 15 de Novembro, propondo-lhe a troca da pistola com alguns cartuchos, "Colt", por outra de calibre 6,35, o que foi feito, muito embora subscrisse Francisco que se tratava de arma de guerra, de uso exclusivo das Forças Armadas, e não a gravante de desvio da arma. Depois de um mês, Francisco trocou-a por uma arma militar. De posse da pistola, Francisco trocou-a por um rádio com João Fernandes da Silva, seu companheiro de repartição, que, por sua vez, entregou-a a Clarivaldo Manoel do Nascimento, também servidor daquele Instituto. Este, então, trocou-a por outra com Raimundo Penha de Melo, em poder de quem foi apreendida a arma da Aeronáutica. Prestan-

Trocou-a depois por outra arma com um funcionário do Instituto Profissional 15 de Novembro — Após duas outras trocas a arma foi apreendida — Remetida à 2.ª Auditoria de Aeronáutica o inquérito policial-militar

do declaração no inquérito, Raimundo informou que, na ocasião da troca, Clarivaldo aconselhou-o a raspar ou lixar o emblema que a mesma trazia, o que evidenciou o pleno conhecimento que possuíam ambos de estarem negociando com arma

veramente e de uso exclusivo das Forças Armadas.

REMETIDO O INQUÉRITO PARA JUÍZO

Esclarecido perfeitamente o desvio da arma e identificado o

autor do furto, foram os autos do inquérito remetidos à 2.ª Auditoria de Aeronáutica. O promotor Nelson Barbosa Sampaio, após minucioso estudo, denunciou o soldado Germano José Halada como incurso no artigo 198, parágrafo 4.º, n.º V, do Código Penal Militar, e os funcionários do Instituto Profissional 15 de Novembro nos termos do artigo 208 do mesmo Código.

O Auditor Orlando Ribeiro da Costa recebeu a denúncia, tendo iniciado o inquérito de ofício com a investigação das testemunhas Enir Vieira de Macalães, Glória, Eton Pereira da Silva e Nelson da Silva Frelles. Para o encaminhamento do inquérito foi designado o dia 25 do corrente, às 13 horas.

Matou a filha de apenas quatro meses

O operário Henrique Amaral Filho, de 23 anos, residente na Rua Araújo, nº 26, em Terra Nova, depois de muito beber num bar da Rua João Ribeiro, dirigiu-se para casa completamente transtornado pelo álcool. Silvío José da Silva Amaral, sua esposa, manifestou-se deprimida ante o estado de Herculano, o que motivou forte discussão entre ambos.

ATIROU A FILHA AO SOLO

Com o barulho, a filha do casal de nome Maria Lucia acordou e começou a chorar. Silvío tomou nos braços procurando fazer com que a criança, que contava apenas 4 meses, voltasse a dormir. Henrique, como que atacado de súbita loucura, atirou-a ao chão, fazendo-a cair de cabeça para trás. Maria Lucia teve o crânio fraturado, sendo levada por

Façonha infeliz de um bêbado que após discutir com a esposa atirou a criança ao solo — Depois do brutal homicídio foi dormir — Prêso e autuado no 23.º Distrito Policial

sua mãe para fora de casa, enquanto alguns vizinhos providenciavam socorros médicos necessários. A criança, em estado desesperado, foi transportada por uma ambulância para o Posto de Assistência do Méier e dali removida para o Hos-

pital do Pronto Socorro, onde veio a falecer.

APÓS O CRIME FOI DORMIR

Depois do praticado o brutal crime, o delinqüente foi dormir. O caso foi levado ao conhecimento

Responsabilidade criminal do Prefeito

Requerida a medida, inclusive contra o Secretário de Finanças, ao Tribunal de Justiça — Pedida uma Junta Especial de Investigação — Razões dos requerentes

O advogado Francisco Rodrigues e o engenheiro Loui Gaston Trindade, requereram ao desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça, a responsabilização criminal do coronel Dupleito do

Esprito Santo Cardoso e do secretário geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, expondo suas razões em longa petição.

Depois de expor o não cumprimento, do determinado pela justiça com relação à ordem expedida daquele órgão, o requerente afirmou que, em 1953, passou a ser responsável criminal do prefeito e do secretário de Finanças de acordo com os artigos 20 e 21 da Constituição de 1934, e 1.º e 2.º da Lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948, Lei Orgânica do Distrito Federal, ficando ainda a nomeação de uma Junta Especial formada por um desembargador e dois vereadores, na forma determinada pela mesma lei.

DEIXARAM DE CUMPRIR O ORÇAMENTO

Chamou a atenção a peça, para o fato de terem deixado aquelas autoridades municipais de cumprir o orçamento de 1953, com relação às sentenças judiciais passadas em julgado, apesar de terem sido exigidas.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO — Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Pedro Rodrigues, um auto não identificado atropelou um homem, de 40 anos, português, de 70 anos, conhecido como João da Silva, residente na Rua da Liberdade, nº 110, produzindo-lhe, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da clavícula esquerda, pelo que foi socorrido e levado ao Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 19.º Distrito registraram o fato.

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Regente Feijó, um auto não identificado atropelou um homem, de 40 anos, português, de 70 anos, conhecido como João da Silva, residente na Rua da Liberdade, nº 110, produzindo-lhe, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da clavícula esquerda, pelo que foi socorrido e levado ao Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 19.º Distrito registraram o fato.

OS PROCESSOS contra o ex-prefeito de São Paulo

São Paulo, 18 (Amp) — O sr. Jânio Quadros enviou ofício ao Departamento Jurídico, pedindo informações urgentes sobre o andamento dos processos de responsabilidade do ex-prefeito Paulo Luro.

COLISÃO na rua do Catele

As 15 horas de ontem, os carros de praça de números 5.780 e 4.789, dirigidos, respectivamente, por João da Silva e João da Silva, colidiram na Rua do Catele, produzindo danos materiais e ferimentos leves aos condutores.

AMANHÃ O SUMÁRIO DE CULPA DE "ROCHINHA"

Está marcado para amanhã o sumário de culpa de Duarte Rocha Guimarães, mais conhecido por "Rochinha", acusado de matar a bailarina Rosa Gonçalves Coelho, a "Rochinha", fato ocorrido no dia 28 de dezembro último.

ATROPELADA E MORTA PELO CAMINHÃO

Uma doméstica de nome Gonçalves, residente na Rua da Liberdade, nº 110, colidida com um caminhão, morreu na Rua do Catele, produzindo danos materiais e ferimentos graves aos condutores.

ACAO COMINATORIA CONTRA O CLUBE DOS EMBALADORES

No Juízo da 15.ª Vara Cível, Manuel Antonio da Silva, autor, ajuizou ação cominatória contra o Clube dos Embaladores, por não pagar as contribuições devidas.

RECAPTURADOS dois perigosos elementos

Pólo Alegre, 18 (Amp) — Dois meliantes que se encontravam recolhidos à Casa de Correção em decorrência de crimes de roubo e furto, foram recapturados no Muro de Defesa, em pleno dia, e enviados para o Centro de Detenção, onde foram presos.

AMPLA CORREÇÃO NOS SERVIÇOS POLICIAIS

São Paulo, 18 (Amp) — O sr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz permanente dos presídios, informou ontem a reportagem, que vai dar início a uma ampla revisão dos serviços policiais em face das reclamações apresentadas por inúmeros presos, segundo os quais teriam sido espancados e servidos pelas autoridades policiais de São Paulo.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

Atendendo à solicitação do diretor geral do Armamento, o ministro da Guerra, o sr. Eurico de Aguiar, determinou a instalação do Centro de Instrução de Armas, no Muro de Defesa, sob a direção do sr. Eurico de Aguiar.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

DESVIO DE VERBAS

Vem daí a acusação de desvio de verbas, visto que foram pagas importâncias outras que não constavam no orçamento. O vultoso e criminoso desvio de verbas, afirma a petição, foi acobertado pelo chamado orçamento mirim, isto é, pela importância de Cr\$ 1.200.000,00, frisando que a Prefeitura teria, primeiro, de cumprir o orçamento do exercício de 1953, e, em seguida, de pagar os pagamentos determinados pela Justiça, o que traduz desrespeito ao Poder Judiciário.

ATOS RELIGIOSOS**Desembargador
Eduardo Gonçalves da Silva**

(MISSA DE 7.º DIA)

Rachel Dutra Gonçalves da Silva, Maria Lilia Dutra Gonçalves da Silva, José Eduardo Dutra Gonçalves da Silva, Gastão Henrique Sengés, senhora e filhos, Colmar de Paula Velasco e senhora, Mario José de Oliveira Ferraz e senhora e Fausto Galvão Fisher, agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado esposo, pai, sogro, avô e amigo **EDUARDO GONÇALVES DA SILVA** e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 20, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

**Desembargador
Eduardo Gonçalves da Silva**

(MISSA DE 7.º DIA)

Marianna Gonçalves de Araujo Pinheiro, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, senhora e filhos (ausentes), Madre Helena Pinheiro, Bento Gonçalves de Araujo Pinheiro senhora e filhos e Luiz Gonçalves de Araujo Pinheiro e senhora (ausentes), agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido irmão e tio **EDUARDO GONÇALVES DA SILVA** e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma amanhã, sábado, dia 20, às 10:30 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

**Desembargador
Eduardo Gonçalves da Silva**

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Edmundo Nunes Lopes e Caio Pompeu de Souza Brazil agradecem penhoradas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo cunhado e tio **EDUARDO GONÇALVES DA SILVA** e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 20, às 10:30 horas, no altar do Senhor no Horta, da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (60400)

BEATRIZ DE SOUZA SAMPAIO VIANNA

(VIUVA DR. JOSÉ F. DE SAMPAIO VIANNA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro de Souza Sampaio Vianna, senhora e filhos, Luiz Rego, senhora e filhos, Armênio de Figueiredo Rangel, senhora e filhos e Carlos Américo Furtado de Sampaio Vianna e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó **BEATRIZ DE SOUZA SAMPAIO VIANNA** e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 20, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AVELINA DE M. PIMENTA REIS

(SANTA)

(FALECIMENTO)

Almirante Aarão Reis Filho e filha, Elisa de M. Pimenta, Paulo de M. Pimenta, Mário de M. Pimenta, senhora e filha, Viúva Luiz Cantanhede, filhos, genro, noras e netos, Viúva Fábio Aarão Reis, filhos, noras e netos, Nêne Aarão Reis, Francisco F. Aarão Reis, Arthur H. dos Reis, senhora, filhos, noras e netos, Trajano Furtado Reis e senhora participam o falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia **SANTA** e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, dia 19, às 12:00 horas, para o cemitério de São João Batista. Conforme desejo manifestado pela querida morta, pede-se não sejam mandadas grinaldas. (61618)

BEATRIZ DE SOUZA SAMPAIO VIANNA

Laura de Souza Lopes, Alberto Nunes de Sá e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar por alma de sua querida irmã **BEATRIZ**, sábado dia 20 às 10 horas, no altar-mór da Catedral de Petrópolis. (5171)

AVISO FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Dirigido: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º - Tel. 42-5553.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) Tel. 22-2412.

José Carvalho

(MISSA DE 30.º DIA)

Silvina Lopes Carvalho, Dr. José Carvalho Junior, senhora e filho, Rubens Villela, senhora e filha e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô **JOSÉ CARVALHO**, e convidam para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 19, às 10:00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

José Carvalho

(MISSA DE 30.º DIA)

Antonio Pereira, Alice Lopes Pereira e Sergio Fernando Pereira, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, por alma de seu querido cunhado e tio **JOSÉ CARVALHO**, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 19, às 10:00 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

José Carvalho

(MISSA DE 30.º DIA)

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe e amigo **JOSÉ CARVALHO** e convidam seus amigos e fregueses para assistirem a missa de 30.º dia que, por sua boníssima alma, será celebrada, hoje, sexta-feira, dia 19, às 10:00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

José Carvalho

(MISSA DE 30.º DIA)

Companhia Imobiliária São José S. A., mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso Diretor-Presidente e Fundador **JOSÉ CARVALHO** e convida seus amigos e clientes para assistirem a missa de 30.º dia que, por sua boníssima alma será celebrada hoje, sexta-feira, dia 19, às 10:00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Mario Leal Netto dos Reis

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de **MARIO LEAL NETTO DOS REIS** agradece sensibilizada a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, e novamente convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 20, às 9:30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à Rua Uruguiana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (60399)

Marieta Ferreira Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico da Silva Ferreira e família, Adélia Ferreira Freire de Carvalho e família, agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida **MARIETA** e convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 20, às 10:00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (60399)

BABETTE GOLKER ATTADAMO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Nicolino Viggiani, Rodrigo da Silva Torres e senhora, Elpidio Muniz Barreto e senhora, Helio Fonseca Lima, senhora e filhos, Hald Attadamo Torres, senhora e filho, Dante Viggiani, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó **BABETTE GOLKER ATTADAMO**, e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 20, às 10:30 horas. (60394)

JOSEPHINA GOMES RAMOS

(VIUVA ABEL RAMOS)

(FALECIMENTO)

Carlos Ramos, senhora e filhos, Abel Ramos Filho, senhora e filhos, Josephina Ramos de Carvalho e seu esposo Humberto de Carvalho, Alexandrina Gomes Ramos e filhos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó **JOSEPHINA GOMES RAMOS** e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha a Praça da República n.º 89, hoje, sexta-feira, dia 19, às 17:00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (61622)

Hélio Fernandes Mano

E

Alésia da Rocha Mano

AGRADECIMENTO

Ainda sob a consternação que lhe causou o trágico desaparecimento dos queridos e sempre lembrados **ALESIA** e **HELIO**, suas famílias cumprem o dever de externar o seu sensibilizado e perene reconhecimento a quantos lhes trouxeram o lenitivo de sua solidariedade naquele transe, comparecendo aos funerais, enviando flores, corações, cartões e telegramas, confortando, com suas presenças, no ato religioso celebrado em memória dos extintos, no 7.º dia do seu passamento. (60384)

**Santa Casa da Misericórdia
do Rio de Janeiro**

O Provedor, convida todos os Irmãos, a Exma. família e amigos do saudoso extinto, para assistirem a missa que, em sufrágio da alma do **DR. UBALDINO DO AMARAL FILHO**, faz celebrar no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 10 horas na Igreja da Irmandade. (60388)

Nair Alvarenga Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Idôneo Manuel Ferreira, as famílias Rodrigues de Alvarenga, Alvarenga Moncorvo, Alvarenga Cidade da Costa, Alvarenga Peixoto de Alvarenga, Cidade da Silva e Pedro Nolascos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, estimada e inesquecível **NAIR ALVARENGA FERREIRA** e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Avenida 28 de Setembro, Vila Isabel, sábado, dia 20 do corrente às 8:30 horas, condecorando-a deste ato religioso por esse ato de piedade cristã. (60391)

MIKRAN OHANNESSIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Takophte Ohannessian, Jean Ohannessian, Z. Debelian e família, G. Korukian e família, O. Debelian e família, H. Debelian e família, D. Asdvadzourian e família, V. Debelian e família, A. Bovadian e família, viúva, filho e sobrinhos agradecem penhoradas todos os parentes e amigos que participaram de sua dor pela perda de seu esposo, pai e tio, e convidam os para a missa de 7.º dia que será realizada na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle (rua do Rosário, esquina Av. Rio Branco) no dia 20 de março de 1954 às 10:30 horas. (19980)

Doutor Edgard Bérenger

A família de **EDGARD BÉRENGER**, agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível e idolatrado **EDGARD** e comunica que mandam celebrar missa de 7.º dia em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 20 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (5142)

Doutor Edgard Bérenger

A União Fabril Exportadora S. A. (U.F.E.) comunica que mandam celebrar missa de 7.º dia, em intenção da boníssima alma de seu amigo e médico, sábado, dia 20 do corrente, às 8 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. (5143)

Doutor Edgard Bérenger

Seus colegas de turma da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, profundamente consternados com o seu prematuro falecimento, mandam celebrar missa de 7.º dia, sábado, dia 20 do corrente, às 8 horas no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, antecipando os agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (5144)

RAUL SERRADO

5.º ANIVERSÁRIO

A família do saudoso e querido **RAUL** convida parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar hoje dia 19 às 10:30, no altar-mór da Igreja da Lapa dos Mercadores (Princípio da Rua do Ouvidor). (13469)

Conde Pereira Carneiro

(30.º DIA)

Condessa Pereira Carneiro, Vva. Dunshee de Abranches, Manoel Francisco do Nascimento Brito, senhora e filhos, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora, filhos e noras, Paulo José de Queiroz Burle, senhora, filhos e genros, Adolfo Pereira Carneiro, senhora e filhos (ausentes), João A. Mac Dowell, senhora e filhos, José Pereira Carneiro, senhora e filhos, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, senhora e filhas, Domicio Velloso da Silveira, senhora e filha, Camilo Pereira Carneiro Junior, senhora e filhos, Arlindo Pereira Carneiro e senhora, Tito Pereira Carneiro, Luiz Leme Maciel Filho, Roberto Brotero de Barros, senhora e filha, Antonio de Moraes Pinto, senhora e filho (ausentes), Arlinda de Araujo P. Carneiro, Hugo Dunshee de Abranches e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado e inesquecível esposo, genro, padasto, tio e cunhado, e convidam para a missa que em intensão de sua boníssima alma, farão celebrar, sábado, dia 20, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa.

ELZA SUAZNA DOLCE NOGUEIRA

(SUZI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Nogueira Filho agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa **ELZA SUZANA DOLCE NOGUEIRA (SUZI)** e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, depois de amanhã, sábado, dia 20 do corrente, às 8:30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor n.º 35), antecipando agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

ELZA SUZANA DOLCE NOGUEIRA

(SUZI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Aristides Macedo Filho, Jaime Leonel, José de Brito, Guilherme Miller, Pedro Alceu Giberli, Francisco e Odorico Pires Pinto convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da boníssima alma da saudosa **ELZA SUZANA DOLCE NOGUEIRA (SUZI)** será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 20 do corrente, às 8:30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor n.º 35). Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de religião.

Desembargador**Antonio Angra de Oliveira**

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do **DESEMBARGADOR ANTONIO ANGRA DE OLIVEIRA** agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, hoje, dia 19, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (60392)

AIDA CASTILHO PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Homero Baptista e filhos, Viúva Arthur Pereira de Castilho, Viúva Aida Pereira de Castilho, Maria Paiva e Souza e filho, Custódio Paiva e filho, Natividade Paiva e filha, Custódio Paiva, Cezar Paiva e família (ausentes), Ten. Helio Baptista, senhora e filhas, Manoel Moreira dos Santos, senhora e filho, Dr. Alkendi Uchôa, senhora e filhos, Dr. Arthur Beltrão Castilho, senhora e filhos, Dr. Fernando Beltrão Castilho, senhora e filhos, Walter Ribeiro de Souza, senhora e filho, Helio Paiva e senhora e Col. Hipólito Augusto de Medeiros Filho e senhora, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada, tia e madrastra **AIDA CASTILHO PAIVA**, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, será rezada na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle, a Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, amanhã, sábado, dia 20, às 10:00 horas. Antecipadamente agradecem. (60395)

CORONEL JOÃO PACHECO BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

Hercília Guedes Pacheco Borges, Comandante Octacilio Cunha, senhora, filhas e genro, Gualter Pacheco Borges, senhora, filhos, genros e noras, Ascanio Pacheco Borges, senhora, filho e noras, Breno Pacheco Borges, senhora e filhos, Renato Pacheco Borges, senhora e filhos, Americo da Gama, senhora e filhas, Viúva, filhos, genros, noras e netos de **JOÃO PACHECO BORGES**, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, sábado, dia 20 do corrente, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (60397)

Etelvina Mourão Crato

Claudio Mourão Crato, Senhores filhos, Rômulo de Meneses Ferreira, Senhora e filhos, José Ramos e Senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e cunhada, **ETELVINA**, mandam celebrar hoje, dia 19, às 10:30 no altar-mór da Igreja do Rosário, à Rua Uruguiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (61589)

SANTO ANTONIO
Agradecemos uma graça alcançada por CARLOS
(60397)

CINEMA

RUMO AO INFERNO
(*The Narrow Margin*)

◆ Direção de Richard Fleischer
— Produção de Stanley Rubin
— Roteleiro de Earl Felton — História
de Martin Goldsmith e Jack Leonard
— Fotografia de George Diskant
— Cast: Charles McGraw, Maureen
Windsor, Jacqueline White, Peter
Virgo, David Clarke, Queenie
Leonard, Gordon Goibert, Don De-
doo, Paul Maxey, Harry Hervey. —
RKO-Roland, 1952.

• • •

The Narrow Margin é o que no meio cinematográfico americano se chama de *sleeper*: o filme produzido com baixo orçamento (B-picture) que obtém lucros inesperadamente altos artístico e comercial. *Sleeper*, portanto,

Jacqueline White, Charles Mc

tanto, foram as fitas das séries de Val Lewton (na RKO) e Ted Richmond (na Columbia), das quais emergiram diretores como Robson, Vilas, Menzies e Joseph. Se, porém,

as primeiras realizações de Anthony Mann (*Raw Deal*, *T-Men*) e Nicholas Ray (*They Live by Night*; *Amar-*

ga Esperança); e outras produções importantes, como *Talk About a Stranger* (Estranho Inimigo), de David Bradley, e *Dial 1119* (A Hora Violenta), de Gerald Mayer. A história de Hollywood, aliás, está cheia de exemplos de filmes que se tornaram clássicos graças ao gosto popular. *The Narrow* (O Caminho da Vida), de

Filmado em 13 dias, *The Narrow*

Margin, em virtude também de contar apenas com intérpretes de segundo plano (todos, porém, excelentes), custou menos de 200 mil dólares à RKO — mas, inevitavelmente,

é o melhor thriller das últimas safras dos estúdios de Howard Hughes. A história de Martin Goldsmith e Jack Leonard, convertida em script por Earl Felton, aproveita e

moderniza a tradicional fórmula do *train thriller*, que tem em *The Lady Vanishes* (Mulher Oculta), um de seus maiores expoentes. Sem as complicações políticas do filme de Hitchcock, *Vanishes* é a trama de

hinncock, quase toda a trama se desenrola num expresso Chicago-Los Angeles, tendo como protagonista um detetive (Charles McGraw) encarregado de proteger a viúva de um gangster (Marie Windsor), tes-

lemunha preciosa no Inquérito instaurado em Los Angeles para apurar as atividades no país de uma vasta e poderosa organização criminosa. A identificação dos membros

do "sindicato" entre os passageiros que se sentam no vagão-restaurante ou se comprimeem nos estreitos corredores, é a primeira tarefa que o

Pastel de Maria Antonieta

Paris (F. P.) — O Museu de Versailles acaba de adquirir, graças à

em Paris. A
lo Museu de
qüenta anos.
mente coloca

generosidade do sr. Assis Chateaubriand, proprietário de jornais e estações de rádio brasileiros, de lady Lydia Deterding, e da Sociedade dos Amigos de Versalhes, um pastel da rainha Maria Antonieta, de Kucharski

Esse pastel apresenta grande interesse histórico por ser considerado como o primeiro retrato da infeliz rainha de França. A obra foi começada antes da fuga para Varennes, para ser oferecida a se-

...nora de Tourzel, governanta dos infantes de França. Kucherski somente conseguira reiniciar a sua obra em 1792. No dia 10 de agosto, desse ano o retrato era retirado do apartamento da soberana, tendo re-

cebido dois golpes de lança, ainda visíveis. Até agora o retrato permanecia como propriedade dos descendentes da senhora de Tourzel, tendo sido apresentado a público somente três vezes em exposições

DE HOJE

Pro-	Central — 30-3652 "Intrépido Gene-	Ridan —
com	ral Custer".	Condor De
le	Campe Grande — 263 "Capitão	Realengo —
	Rigado".	

Para	Coliseu — 29-8753 "Uma Mulher De- cente"	Rian — 47-1
com	Copacabana — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo"	Ritz — 37- no"
teze.	Edison — 26-4449 "O Tesouro Do Rio"	Rosário — 3 Meia-Noite

com tze.	Copacabana — "O Pequeno Mundo De Dom Camilo".	Rosário — 3
	Erilson — 28-449 "O Tesouro Do Condor De Ouro".	Meia-Noite
Pa- Ha- ico-	Estácio — 32-2923 "O Anjo E Os Pe- cadores".	Boena Miran Roulien Roxi — 27- ual"

Floresta — 28-6057	"Memórias De Um Médico".	Sania Alice pai".
Fluminense — 28-1404	"Os Mai Encarados".	Santa Cecília carlate".
Grajaú — 38-1311	"O Forte Da Coragem".	São Cristóvão Causa".

Que	Madock Lobo - 45-9510 "Figma-lão".	Santa Helen
	Iguazu - "Borrasca".	pera A Tr
	Itaja - 29-8330 "Um Dia Com O Diabo".	São Gerald
	Ipanema - 47-3806 "E O Sangue	jo".
		São Jerónim
		co".

Semeou A Terra".
Jovial - 29-0652 "Por Tua Cau-
sa".
Leblon - 27-7805 "O Pequeno Mun-
do De Dom Camilo".
Madureira - 29-8733 "Seminole".

De Maracanã — 48-1910 "Borrasca".
In- Marajá — 28-7394 "O Cacique Bran-
te e co".
ale- Mariana — 28-1357 "Barnabé Tu Es
Meu".
Metro Copacabana — 37-9797 "Jú-
liana".
Vaz Lobo — 48-
cida".
Velo — 48-
tino".

Es-	lio Cesar".	Vila Isabel
nca-	Metro Tijuca - 48-9970 "Júlio Ce-	Emoções".
	sa".	
	Moderno - 842 "Luz Apagada".	Niterói
	Modelo - 29-1578 "Luzes Apaga-	Cassino -
	da".	Central -

Monte Castelo - 29-8250	"Sublime Renúncia".	Dom Cam
Mascente - 29-0411	"Pigmalião".	Eden - 2
Mauá - "Os Mal Encarados".		ha", -
Meier - 22-1222	"O Milagre Do Quadro".	Icaraj - "A
		do".
		Imperial -

Miramar	— "Seminole".	Aventura
Nacional	— 26-8072 "Os Mal Encadeados".	Odeon
Natal	— 48-1480 "A Morte Tem Seu Preço".	Palace
Olinda	— 48-1032 "Pigmalião".	50".
		Paraiso
		Viçtoria

Oriente —	30-1131	"Androcles E O	
Leão" —			
Palácio Vitória —	48-1871	—	
Paraiso —	30-1060	"Muralhas De	
Sanguê" —			
Para Todos —	29-5191	"Os Mal En-	

De	carados"	Caxias	—
	Pax — "Recruta Enamorado".	Caxias	—
Pal-	Penha — 30-1121 "Castelo Do Pa-	co".	
	vor".	Braai	
	Piedade — 29-6532 "Abbott E Cos-	Paz — "Ser	
	tello No Planeta Marte".	Popular —	

Porte	Pirajá — 47-2666 "Sua Excelência A Embaixatriz".	Petrópolis
Mun-	Politeama — 25-1143 "Furacão De Emoções".	Barra —
En-	Quindim — 29-8230 "O Canto Do Mar".	D. Pedro "Cristo".
		Castello.

Pa-	Ramo da	- 30-1094 "Rio Bravo".	Capitão de".
			Petrópolis.

O ASSALTO

Prejuízo de 20 milhões para a Fundação da Casa Popular
Um inquérito que referiremos e outro que já foi referido

Temos em mãos um dos inquéritos instaurados em caráter sigiloso (há sempre necessidade de sigilo no governo que está na Fundação da Casa Popular. E, se o sigilo não for mantido, o leitor poderá verificar como se dispõe das verbas das instituições de previdência em prejuízo dos próprios segurados e, no caso, dos que em caráter forçado, contribuem para os cofres respectivos. A Fundação da Casa Popular arrecada, em cada operação, imobiliária, 1% a título de auxílio para a construção de residências destinadas a trabalhadores. Amanhã, referiremos esse inquérito em pormenores. Prejuízo havido em conseqüência de uma operação em depolimento: vinte milhões de cruzeiros.

Além disso, tratando de inquéritos, não podemos deixar de mencionar os Enquadrados dos Empregados em Transportes e Cargas, mas um está sendo efetuado. Originou-se de vultoso desfalque na agência de depolimento em Curitiba. A comissão de depolimento, presidida por Roman Marques da Fonseca, o cobrador vinha desviando, há longo tempo, cerca de trinta mil cruzeiros mensais, não tendo sido tomadas, pelo delegado, as providências necessárias. A comissão deverá manifestar-se ainda sobre a responsabilidade do delegado, que é um dos afiliados do P.T.B.

Pena é que não se faça também a mesma coisa para avariar a quem não é responsável pela entrada de três milhões de cruzeiros da previdência social (inclusive do IAPETCO) para as exortações e manifestações eleitorais no sr. João Goulart, presidente, aliás, do mesmo partido.

Informação final: não haver protestado contra o protecionismo que orienta a concessão de empréstimos comuns na delegacia Regional do IPASE em Niterói, dizendo que detestaria o fato, o funcionamento dos Correios e Telégrafos Sltio Ribeiro foi, anteriormente, acordado a verbas pelo delegado da autarquia.

DISTRIBUIDA A AÇÃO criminal resultante do inquérito de "Última Hora"

Foi distribuída ontem para a Ba. Vara Criminal para apuração criminal de responsabilidades o inquérito de "Última Hora".

Previdência social
colunas sobre escândalos

ROTINA
ANUNCIAÇÃO NA CÂMARA A EXONERAÇÃO DO PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO

A Câmara dos Deputados votou ontem a funcionar naquela rotina de pequenos assuntos que caracterizam o curso das sessões extraordinárias até bem pouco tempo. A notícia falta de número no plenário, não impediu o exatidão dos projetos que debíamos de referir por desimportantes, mas que não menos justificaram a reunião da tarde. No mais, é de salutar que os deputados circulem muito pelo recinto, preocupados com os assuntos políticos de seus Estados ou Municípios. Isto é, aliás, compreensível diante de estarem os partidos de um modo geral, encurralados nas lutas eleitorais que definiram o pleito de outubro. E, a pressão mesma dos acontecimentos políticos que determinam a irregularidade apontada pela crônica nos trabalhos da Câmara. Não parece haver remédio para isso.

PREFETURA
Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

Além disso, assinalamos alguns assuntos que merecem especial referência. O primeiro deles é o projeto de lei que trata da situação da Prefeitura do Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

ÁGUA
O CONGRESSO DISPOSTO A CHAMAR AS FALAS A PREFEITURA

Primeira manifestação popular positiva: mandado de segurança para ter água

O que há sobre a água? Além da escassez, da irresponsabilidade, do favoritismo e do sr. Fluzza, sabe-se que o secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura entregou ao prefeito a relação do material necessário (deve ser importado) para a construção da adutora de Guandu. Exemplo típico de irresponsabilidade no caso da água: essa relação já fora encaminhada ao mesmo prefeito, há cerca de um ano, contendo, por menorização: a) firmas que trabalham na obra; b) números e códigos dos processos em que pedira à então CEXIM a importação desse material; c) lista das peças, canos, bombas elétricas e outras, etc.; d) observação de que a CEXIM engavetara os pedidos e de que se tornavam ingêntes (já então!) providências da Prefeitura para que os — desengavetassem. A burocracia vai agora repetir-se.

E há mais isto:
1 — O engenheiro Edgar Pereira Braga declarou que de modo nenhum seletaria a direção do Departamento de Águas e Esgotos. Conheço-o de sobra.

2 — O prefeito, inquirido sobre se, em face da superveniência no Maracanã, pediria demissão, foi categórico: não a pedirá.

3 — Apesar da promessa do secretário de Viação na Associação Comercial, não foi restabelecido o abastecimento digno de Jacarepaguá.

4 — A Maternidade, Casa da Mãe pobre, em Riachuelo, está ameaçada de fechar por falta de água: distrito de distribuição local não atende aos seus insistentes pedidos nesse particular. Outros locais absolutamente sem água há muitos dias: Santuário Santa Maria, Casa de Saúde Santa Inês (em via em que as casas situadas em frente recebem água), Hospital de Assistência, Embaixada dos Países Baixos.

5 — No Senado e na Câmara, vai ser levada a parralhar a situação da água no Distrito Federal, que tem encontrado ali mais acusadores do que defensores.

6 — Moradores da zona norte estão fazendo correr o fio memorial à Câmara pedindo uma comissão de inquérito para verificar a responsabilidade, não favorismo e pela política que com a água se faz.

7 — Num edifício residencial, segundo informações de técnico da Prefeitura, foi instalado irregularmente um cano de muitos polegadas, que sugava a água dos vizinhos. O cano foi retirado pelo aperiente da distribuição. Quem mora no local: o sr. Arizão de Vianna, diretor de Dado.

8 — Moradores da zona sul impetraram mandado de segurança coletivo contra o distrito de Águas de Atibaia. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

9 — O sr. Goulart Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

10 — Na Associação Comercial, disse o sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

11 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

12 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

13 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

14 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

15 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

16 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

17 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

18 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

19 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

20 — O sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

MANUAL POLÍTICO

Quando sr. João Goulart sustentou a elevação do salário mínimo como arma política de grande alcance, o sr. Getúlio Vargas se encolheu. Se não não seria bom a ideia?

O sr. João Goulart encareceu-se de convencer o poder da arma e entrou a convencer "negócios" e comunistas de sua utilidade. A indústria e o comércio se recusaram, o custo de vida deu um salto e o sr. Odebrecht de Carvalho, diretor de Águas, disse que o Distrito Federal já não atravessava situação mais vexatória e que se via abandonado pelos governantes, que se decidiram a fazer apenas política partidária.

O resto todo o mundo sabe. O sr. João Goulart Vargas veio ao mundo de ministro da Fazenda, e que ameaçou demitir-se se não fosse ajudado. A situação piorou e o sr. João Goulart foi, então, não antes de pedir uma exposição ao presidente da República, encaminhada, com tiradas demagógicas, a audiência do Ministério da Fazenda.

Foram necessários cerca de dois meses para que o sr. João Goulart cessasse a exposição, sob a vista completamente do sr. Getúlio Vargas. Parece, porém, que não contou com a violência da reação. O salário mínimo, de 2 a 3 centavos, aumentou-se para 5 centavos, o que não deu ao processo pernicioso, mas uma acomodação nas gavetas presidenciais.

Outra coisa, aliás, o sr. Getúlio Vargas decidiu-se a passar a bomba no sr. Odebrecht de Carvalho, num breve despacho. Foi, não há dúvida, uma vitória do ministro da Fazenda, mas que não deu ao processo pernicioso, mas uma acomodação nas gavetas presidenciais.

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

O sr. Getúlio Vargas não está, segundo consta, disposto a demitir o sr. Fluzza do Departamento de Águas. Se o fizer, forçado, demolirá também o prédio, a quem responsabiliza pelo insucesso dos novos artefatos. (O presidente da República tem em ita).

Hoje, em General Severiano, Botafogo x Atlético



Apesar dos seis tentos, Gonzalez ainda teve oportunidade de praticar defesas arriscadas como essa à esquerda, sob as vistas de Martinez. No centro, o lance que originou o quinto "goal" dos suplentes: Gonzalez fez violento "foul-penalty" em Martinez e acabou contundindo-se, forçando a paralização do ensaio por alguns momentos. Finalmente à direita, uma fase movimentada do exercício de ontem

JOGARÁ MAURINHO

O técnico Zezé Moreira propenso também, a substituir Humberto, enquanto Rodrigues cederá o posto ao atacante paulista -- As vaias nada constroem e são pontos negativos, pensou por isso, em se demitir, afirma o selecionador -- Almoçou com o "coach" Tirado, o preparador brasileiro

A seleção brasileira, efetiva, teve ontem, um dia de repouso quase que absoluto. Pela manhã, apenas os reservas, e os goleiros, estiveram em atividade.

O técnico Zezé Moreira, considerando o duro tratamento a que vem sendo submetidos os jogadores, e ainda, a necessidade de contar com todos com a melhor disposição possível, resolveu poupá-los.

Fuoco depois das 10.30 encontramos os componentes da seleção brasileira, entregues juntamente com Zezé, em uma animada partida de "snoker". Como era muita gente, sete ao todo, jogaram uma "guerra" e dos três finalistas: Maurinho, Zezé e Didi, coube a este último a vitória.

ZEZÉ PENSOU EM DISPENSA

O ponteiro Rodrigues, na mesa de massagens, se mantinha alheio ao divertimento e com uma toalha de água quente na perna direita, estava sendo medicado por Mário Américo.

As 12.30 os jogadores foram para o refeitório, e Zezé Moreira, tendo um encontro marcado com o técnico Tirado, nos convidou para acompanhá-lo. No carro de volta para a cidade, embora com melhor bom humor do que no dia anterior, estava revulso com as vaias recebidas domingo último.

Referindo-se a esse incidente desabafou: "Esta vala foi um desestímulo para nossos jogadores que em todas as três partidas tinham se conduzindo com uma vontade de vencer muito grande. Podiam errar algumas vezes, como erraram, mas o espírito de luta não tinha limites. Eu mesmo senti esse desestímulo e pensei seriamente em abandonar a seleção. A vala nada constrói, e só serve para desencorajar os que trabalham sério como estamos fazendo. Precisamos de apoio irrestrito e não ode vaias..."

RODRIGUES A MAROEM

O carro corria pela alameda do Mangue, e a conversa ia mudando de assunto de acordo com as circunstâncias. Todavia, compreendendo o estado de espírito de Zezé Moreira, não formamos nenhuma pergunta indiscreta, esperando toda via, que o próprio técnico se manifestasse a respeito. O que mais nos interessava é evidente, é o que se relacionava com possíveis alterações na equipe. Na ocasião propícia, a oportunidade se apresentou com propriedade, tendo Zezé revelado: "Não posso me utilizar de um jo-

(Continua na 4.ª página)



Zezé Moreira já escalou Maurinho para a extrema esquerda, em substituição a Rodrigues



Maurinho formará no quadro com Bauer e Gerson; do grupo acima, sobrar apenas Salvador

DECIDIDO: Martinez, o titular

Ainda em dúvida o técnico Bartoli (ontem mais cordial) quanto a extrema esquerda, apesar da exibição magnífica de Silvio Parodi -- Vitória total da marcação por zona no treino dos paraguaios -- Pouco entendimento na retaguarda guarani -- 6 x 4 para os suplentes

Com o espírito prevenido a reportagem rumou na tarde de ontem para o Estádio do Maracanã, aonde os paraguaios realizaram o último ensaio de conjunto visando o meio decisivo de domingo contra os brasileiros. Todavia, as ameaças de uma atitude hostil por parte do técnico Bartoli, responsável pela equipe guarani, felizmente não se confirmaram e mudou a verdade que se diga que, no contrário do que sucedera na terça-feira Bartoli mostrou-se ontem bastante cordial e comunicativo principalmente com a nossa reportagem, com quem inclusive chegou a brincar quando as perguntas que lhe fazíamos eram por demais indiscretas.

Com isso todos lucraram, pois o tre no pôde ser assistido sem qualquer ressentimento, o que importa em dizer com mais imparcialidade, notadamente quanto ao trabalho desenvolvido pelo treinador, sem alguma crítica elogíavel.

A PRIMEIRA PARTE

Assim é que inicialmente Bartoli promoveu um interessante teste, tendo o qual passou a exigir dos jogadores um maior apuro nos tiros à meta. Nesse particular, sua atenção foi mais dirigida para os extremos, aos quais exigiu o máximo de "potencialidade" principalmente nos tiros de fora da área, próximos à linha de fundo. Naturalmente que o objetivo do treinador era um só -- fazer ver aos seus atacantes a necessidade dos tiros insperados e de qualquer distância, tendo em vista a quase impossibilidade de ser furado o bloqueio dos brasileiros, dentro do sistema de Zezé Moreira.

MARCAÇÃO POR ZONA

Finda esta parte, foi então iniciado o coletivo, notando-se que a equipe suplente apresentava-se com a mesma formação empregada na "marcação por zona", enquanto os titulares se mantinham dentro da sua "linha habitual". Era mais um teste, não resta a menor dúvida; mas, que deve ter preocupado bastante ao técnico Bartoli, pois, enquanto os reservas facilmente rompiam a retaguarda efetiva, inclusive fazendo tentos sobre metas, os titulares acentuaram com muita dificuldade alcançavam o seu objetivo.

Logo depois, porém, os reservas abandonaram a "marcação por zona" e então os efetivos, depois de estarem perdendo por 4 x 0, lograram chegar ao 4 x 4, escorrem que finalizou a primeira etapa do exercício, a qual teve a duração exata de 12 minutos.

VITÓRIA DOS RESERVAS

Reiniciado o treino, os suplentes ainda lograram mais dois tentos, graças, sem dúvida nenhuma, ao trabalho magnífico de Silvio Parodi na extrema-esquerda, bem auxiliado por José Parodi. Hernes encerrando-se assim o treino com o

Esta secção continua nas 4.ª e última páginas deste caderno



Antes do treino, o atlético capitão dos paraguaios, o médio Gavillan, foi surpreendido por nossa objetiva, quando fazia ginástica

trunfo dos reservas por 6 x 4, isto quando apenas decorriam doze minutos da fase complementar do ensaio.

MARTINEZ JOGARA

Finda a prática, Bartoli reuniu os goleiros Gonzalez e Vargas, para um treinamento especial, sob as vistas da nossa reportagem. Nos poucos intervalos do exercício aproveitados pelos goleiros para controlar a respiração, conseguimos inclusive sobre a formação da equipe para domingo. Assim é que ao lhe perguntarmos se ainda tinha alguma dúvida para a escalada do quadro, ele nos respondeu: "Na verdade, ainda tenho duas dúvidas: -- a meia-direita e a ponta-esquerda. Quanto a primeira, todavia, posso informar que praticamente cheguei a uma conclusão e esta é a que se refere a Martinez, que deverá ser o escalado para jogar, domingo, em substituição a Osorio".

— E Silvio Parodi? — Bem, sobre esse ainda não decidi nada ainda. — Mas, ele não treinou tão bem agora? — Sim, mas não devo esquecer que ainda tenho três dias para pensar e até lá muita coisa poderá acontecer.

— E Osorio, não jogará no centro? — Também é outro caso a estudar. Com certeza absoluta, ainda não sabe que ataque escalará? — Decididamente não. Apenas posso adiantar que Martinez não ficará ausente.

FRACO O TREINO
Conforme adiantamos os suplentes garantiram derrotaram os efetivos

BOTAFOGO x ATLÉTICO

Hoje, à noite, em General Severiano, o desempate -- Esperados pela manhã os mineiros

Embora, a princípio, fosse desejo dos dirigentes alviverdes e carijás, realizarem na noite de sábado, a segunda partida numa série comemorativa ao aniversário do tradicional clube montanhês, agora entretanto, com a comunicação feita pela C.B.D. ao Glorioso, ficou definitivamente assentado que o jogo só poderá ser hoje mesmo e para tal, já foram tomadas as devidas providências. Na referida comunicação, a C.B.D. justifica ao Botafogo as razões do não atendimento ao seu pedido, esclarecendo que, em obediência ao regulamento da F.I.F.A., não pode permitir a realização de nenhum jogo, dentro de 48 horas que antecederem as partidas internacionais e eliminatórias, as eliminatórias. Deste modo,

teremos amanhã mesmo em General Severiano um interessante duelo, que pelas credenciais dos dois quadros, tudo indica ao exigente público carioca, um belo espetáculo de futebol.

Os mineiros, campeões de 1933, além de contarem com valores individuais de recursos, estão com a equipe bem armada e enfiada, o que, ainda com o apoio de número



Arati

sa colônia mineira nesta capital, constituíram, sem dúvida alguma, temíveis adversários. O Botafogo, por sua vez, mesmo com o apoio de Gerson e Santos, atualmente defendendo a seleção nacional, está seriamente disposto a contrariar as pretensões dos mineiros e para isso possuem um grande quadro, com boa orientação técnica e também mais dispostos já que voltaram há pouco de um período de férias completamente repletos da jornada passada.

NA MANHÃ DE HOJE, A CHEGADA DA DELEGAÇÃO MINEIRA

Segundo telegrama de Belo Horizonte, a delegação do Atlético Mineiro que virá enfrentar o Botafogo deverá chegar a esta capital pela manhã, acompanhando a embaixada

(Continua na última página)

Tudo pela vitória!



Gillette

oferece a mais completa reportagem da peleja

Brasil x Paraguai

DOMINGO, 21 - ÀS 16 HORAS

pela

EMISSORA CONTINENTAL

Acompanhe todos os lances deste encontro decisivo, diretamente do Estádio do Maracanã, na palavra vibrante e precisa de

ODUVALDO COZZI

Uma apresentação exclusiva dos fabricantes das lâminas

Gillette AZUL



VIA COMERCIAL

OPERAÇÕES DE VENDA E COMPRA DE CÂMBIO REGISTRADAS
EM FEVEREIRO DE 1954

Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

PAÍSES	MERCADO OFICIAL		MERCADO LIVRE		MOEDAS	
	Vendas	Compras	Vendas	Compras	Vendas	Compras
América do Norte — dólar	118.533.138	85.300.301	9.191.681	9.335.597	144.655	47.717
Argentina — peso	—	—	—	—	82.800	82.281
Brasil — franco belga	150.482.909	124.710.140	2.301.473	1.841.816	—	—
Canadá — dólar	—	—	1.823	1.001	—	—
Dinamarca — coroa	18.204.718	8.006.656	604.233	748.953	—	—
Espanha — peseta	12	—	—	—	18.000	8.000
Francia — franco	8.074.778.336	8.848.211.608	48.425.483	68.999.753	20.000	9.500
Holanda — florim	—	—	—	—	—	—
Inglaterra — libra	7.464.374	8.196.896	806.636	878.700	123	808
Itália — lira	78.458	86.111	1	—	387.200	178.000
Portugal — escudo	110.698	87.737	283.190	6.222.657	81.200	10.370
Suécia — coroa	21.605.993	10.372.488	446.803	552.750	—	—
Suiza — franco	2.447.077	728.056	—	—	—	—
Uruguai — peso	130.004	—	1.061	189	470	300

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr\$ 20.818.

MEDIAS CAMBIAIS FINADAS
PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 16-3-54)

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

CAIU A COTAÇÃO DO ARROZ
Pelo Alago, 18 (Asp) — Com a entrada no mercado de arroz da nova safra, verificou-se regular queda nas cotações do produto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE POSTAL
Rua do Mercado n.º 39 — 1.º andar — Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO
1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 83 dos Estatutos em vigor, o Conselho Deliberativo do Conselho Deliberativo de Defesa da Realidade, na 15.ª sessão, realizada em 15 de março de 1954, no dia 22 do corrente mês, na Sede desta Associação, e na qual se discutiu a seguinte ordem do dia: "Deliberar sobre o inventário, balanço e contas da Diretoria, referentes ao ano de 1953, e parecer do Conselho Fiscal, Eleição da Diretoria para o triênio 1954/1956 e do Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância para o biênio 1954/1955".

Rio, 15 de Março de 1954. — (a) Antônio Henriquez Ferreira — 1.º Secretário suplente.
NOTA — Caso não se verifique número legal na primeira convocação, a segunda terá lugar uma hora depois da marcada para a primeira, realizando-se a reunião com qualquer número.
(4975)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 4.º andar — Sala 406

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, chama a atenção dos Contabilistas e Benfazeiros das Empresas, Empresas, Companhias e demais Organizações obrigadas ao registro neste C.R.C., para o pagamento das anuidades do exercício de 1954, cuja cobrança foi iniciada no dia 4 de janeiro e terminará no dia 31 de março. Findo esse prazo as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com a lei.

AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA
Ref.: "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de chegar a nossa coleção com o ex-correr de desta editoria, de posse de exemplares de nossa publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estão percorrendo o comércio e a indústria para angariar ou renovar anuidades para nossa obra, e promover venda de exemplares.

O objetivo desta obra, porém, é bem diverso, pois que, buscando a boa fé dos interessados em nossa obra, desviam os anúncios para outras editorias de conceito duvidoso que estão tentando introduzir no meio industrial e comercial um livro informativo à semelhança do nosso, intitulando-o, inclusive, de modo afrontoso, com nome quase que idêntico ao que editamos.

Além disso, quando o visitado se apercebe de que possivelmente está sendo vítima de algum embuste, tentam esses mesmos indivíduos, usando de processos de deslealdade e argumentos inverídicos, incutir no interessado que nossa publicação não mais será editada ou que adotará outro nome.

Diante disso, sentimos na obrigação de defender os interesses tanto nossos como de nossos clientes, amigos e anunciantes, procurando prevenir os contra eventuais prejuízos por inadvertência do que ocorre. Assim, vimos reafirmar que a nossa organização continua e continuará editando com regularidade a obra "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estando já em preparo, em fase bem avançada, a 8.ª edição, a sair em abril de 1955, de nossa publicação.

Lembramos aos nossos prezados anunciantes, pois que somente estão autorizados a tratar dos assuntos relativos a esta editoria as pessoas que exibirem credenciais por nós fornecidas.

Aproveitamos a oportunidade que se nos oferece para assegurar aos nossos clientes, amigos e anunciantes que a publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", obra única no gênero, pelos longos anos de sua circulação, vem se firmando cada vez mais no conceito geral do comércio e da indústria do Brasil e do exterior, razão porque esperamos continuar a mercar o habitual apoio de nossos prezados anunciantes para a 8.ª edição, a circular em 1955.

Com os nossos agradecimentos pela sua acolhida a esta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente
SOCIETATE BRASILEIRA DE EXPANSÃO
COMERCIAL LTDA.
(60362)

CAMBIO LIVRE

Regulou a Bolsa, ontem com movimento apreciável de trabalhos e com vendas regulares realizadas nos diversos títulos em evidência.

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr\$ 20.818.

MEDIAS CAMBIAIS FINADAS
PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 16-3-54)

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

CAIU A COTAÇÃO DO ARROZ
Pelo Alago, 18 (Asp) — Com a entrada no mercado de arroz da nova safra, verificou-se regular queda nas cotações do produto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE POSTAL
Rua do Mercado n.º 39 — 1.º andar — Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO
1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 83 dos Estatutos em vigor, o Conselho Deliberativo do Conselho Deliberativo de Defesa da Realidade, na 15.ª sessão, realizada em 15 de março de 1954, no dia 22 do corrente mês, na Sede desta Associação, e na qual se discutiu a seguinte ordem do dia: "Deliberar sobre o inventário, balanço e contas da Diretoria, referentes ao ano de 1953, e parecer do Conselho Fiscal, Eleição da Diretoria para o triênio 1954/1956 e do Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância para o biênio 1954/1955".

Rio, 15 de Março de 1954. — (a) Antônio Henriquez Ferreira — 1.º Secretário suplente.
NOTA — Caso não se verifique número legal na primeira convocação, a segunda terá lugar uma hora depois da marcada para a primeira, realizando-se a reunião com qualquer número.
(4975)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 4.º andar — Sala 406

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, chama a atenção dos Contabilistas e Benfazeiros das Empresas, Empresas, Companhias e demais Organizações obrigadas ao registro neste C.R.C., para o pagamento das anuidades do exercício de 1954, cuja cobrança foi iniciada no dia 4 de janeiro e terminará no dia 31 de março. Findo esse prazo as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com a lei.

AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA
Ref.: "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de chegar a nossa coleção com o ex-correr de desta editoria, de posse de exemplares de nossa publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estão percorrendo o comércio e a indústria para angariar ou renovar anuidades para nossa obra, e promover venda de exemplares.

O objetivo desta obra, porém, é bem diverso, pois que, buscando a boa fé dos interessados em nossa obra, desviam os anúncios para outras editorias de conceito duvidoso que estão tentando introduzir no meio industrial e comercial um livro informativo à semelhança do nosso, intitulando-o, inclusive, de modo afrontoso, com nome quase que idêntico ao que editamos.

Além disso, quando o visitado se apercebe de que possivelmente está sendo vítima de algum embuste, tentam esses mesmos indivíduos, usando de processos de deslealdade e argumentos inverídicos, incutir no interessado que nossa publicação não mais será editada ou que adotará outro nome.

Diante disso, sentimos na obrigação de defender os interesses tanto nossos como de nossos clientes, amigos e anunciantes, procurando prevenir os contra eventuais prejuízos por inadvertência do que ocorre. Assim, vimos reafirmar que a nossa organização continua e continuará editando com regularidade a obra "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estando já em preparo, em fase bem avançada, a 8.ª edição, a sair em abril de 1955, de nossa publicação.

Lembramos aos nossos prezados anunciantes, pois que somente estão autorizados a tratar dos assuntos relativos a esta editoria as pessoas que exibirem credenciais por nós fornecidas.

Aproveitamos a oportunidade que se nos oferece para assegurar aos nossos clientes, amigos e anunciantes que a publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", obra única no gênero, pelos longos anos de sua circulação, vem se firmando cada vez mais no conceito geral do comércio e da indústria do Brasil e do exterior, razão porque esperamos continuar a mercar o habitual apoio de nossos prezados anunciantes para a 8.ª edição, a circular em 1955.

Com os nossos agradecimentos pela sua acolhida a esta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente
SOCIETATE BRASILEIRA DE EXPANSÃO
COMERCIAL LTDA.
(60362)

OFERTAS DA BOLSA

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr\$ 20.818.

MEDIAS CAMBIAIS FINADAS
PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 16-3-54)

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

CAIU A COTAÇÃO DO ARROZ
Pelo Alago, 18 (Asp) — Com a entrada no mercado de arroz da nova safra, verificou-se regular queda nas cotações do produto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE POSTAL
Rua do Mercado n.º 39 — 1.º andar — Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO
1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 83 dos Estatutos em vigor, o Conselho Deliberativo do Conselho Deliberativo de Defesa da Realidade, na 15.ª sessão, realizada em 15 de março de 1954, no dia 22 do corrente mês, na Sede desta Associação, e na qual se discutiu a seguinte ordem do dia: "Deliberar sobre o inventário, balanço e contas da Diretoria, referentes ao ano de 1953, e parecer do Conselho Fiscal, Eleição da Diretoria para o triênio 1954/1956 e do Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância para o biênio 1954/1955".

Rio, 15 de Março de 1954. — (a) Antônio Henriquez Ferreira — 1.º Secretário suplente.
NOTA — Caso não se verifique número legal na primeira convocação, a segunda terá lugar uma hora depois da marcada para a primeira, realizando-se a reunião com qualquer número.
(4975)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 4.º andar — Sala 406

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, chama a atenção dos Contabilistas e Benfazeiros das Empresas, Empresas, Companhias e demais Organizações obrigadas ao registro neste C.R.C., para o pagamento das anuidades do exercício de 1954, cuja cobrança foi iniciada no dia 4 de janeiro e terminará no dia 31 de março. Findo esse prazo as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com a lei.

AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA
Ref.: "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de chegar a nossa coleção com o ex-correr de desta editoria, de posse de exemplares de nossa publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estão percorrendo o comércio e a indústria para angariar ou renovar anuidades para nossa obra, e promover venda de exemplares.

O objetivo desta obra, porém, é bem diverso, pois que, buscando a boa fé dos interessados em nossa obra, desviam os anúncios para outras editorias de conceito duvidoso que estão tentando introduzir no meio industrial e comercial um livro informativo à semelhança do nosso, intitulando-o, inclusive, de modo afrontoso, com nome quase que idêntico ao que editamos.

Além disso, quando o visitado se apercebe de que possivelmente está sendo vítima de algum embuste, tentam esses mesmos indivíduos, usando de processos de deslealdade e argumentos inverídicos, incutir no interessado que nossa publicação não mais será editada ou que adotará outro nome.

Diante disso, sentimos na obrigação de defender os interesses tanto nossos como de nossos clientes, amigos e anunciantes, procurando prevenir os contra eventuais prejuízos por inadvertência do que ocorre. Assim, vimos reafirmar que a nossa organização continua e continuará editando com regularidade a obra "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", estando já em preparo, em fase bem avançada, a 8.ª edição, a sair em abril de 1955, de nossa publicação.

Lembramos aos nossos prezados anunciantes, pois que somente estão autorizados a tratar dos assuntos relativos a esta editoria as pessoas que exibirem credenciais por nós fornecidas.

Aproveitamos a oportunidade que se nos oferece para assegurar aos nossos clientes, amigos e anunciantes que a publicação "BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO", obra única no gênero, pelos longos anos de sua circulação, vem se firmando cada vez mais no conceito geral do comércio e da indústria do Brasil e do exterior, razão porque esperamos continuar a mercar o habitual apoio de nossos prezados anunciantes para a 8.ª edição, a circular em 1955.

Com os nossos agradecimentos pela sua acolhida a esta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente
SOCIETATE BRASILEIRA DE EXPANSÃO
COMERCIAL LTDA.
(60362)

OFERTAS DA BOLSA

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr\$ 20.818.

MEDIAS CAMBIAIS FINADAS
PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 16-3-54)

País	Compr.	Vend.
Libra	18,82	18,82
Francia	4,4212	4,4212
Portugal	0,5709	0,5709
Italia	0,0333	0,0333
Peso argentino	1,3230	1,3230
Peso uruguayo	6,1705	5,9221
Florim	4,9683	4,8470
Coroa	0,6807	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,6402	3,6402
Coroa sueca	2,7499	2,8340
Coroa norueguesa	2,8139	2,8139
Boles peruanos	—	—

CAIU A COTAÇÃO DO ARROZ
Pelo Alago, 18 (Asp) — Com a entrada no mercado de arroz da nova safra, verificou-se regular queda nas cotações do produto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE POSTAL
Rua do Mercado n.º 39 — 1.º andar — Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO
1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 83 dos Estatutos em vigor, o Conselho Deliberativo do Conselho Deliberativo de Defesa da Realidade, na 15.ª sessão, realizada em 15 de março de 1954, no dia 22 do corrente mês, na Sede desta Associação, e na qual se discutiu a seguinte ordem do dia: "Deliberar sobre o inventário, balanço e contas da Diretoria, referentes ao ano de 1953, e parecer do Conselho Fiscal, Eleição da Diretoria para o triênio 195

PERFUMES FRANCESES
Particular vende alguns vidros
e modernos a particular. I
ações — Telefone 25-5410.

DIVERSOS
OFRES - Vende-se cofres, a
 a de aço, prensa móvel de t
 rio. Compre-se cofres usados
 cofre Ottoni 120 Telefone 13

TRABALHOS DECORATIVOS —
roupas, sancoas, flores, pianoles,
camamentos sem compromisso.
— Silva. Tel.: 47-6362 (304)

O seu rádio parou? telefone para
— 7079. Atendo em qualquer
— Djalma. (1050)

LAMARTINE — Armações, emp
os, concertos de móveis. —
dor LAMARTINE encarrega
leis. 48-4352 e 38-8153. (1082)

MAQUINA SINGER e Encor
Electrolux" — Vende-se à Ru
rante Alexandrino, 80, apto
Santa Tereza. (017)

ACEITAS D'AGUA colocadas e
e quaisquer serviços de
e gás - Recados pelos
9-3910 à noite 49-0077 - (M)
(14)

ACEITA-SE encomendas de
linhas, sandwiche e assados
e lanches para companhias
eas. Tratar pelo telefone
mm. gr. Anésio.
(3)

OFFRECE-SE GRUPO para
e Japhes

- Tel 37-4638 - Copacabana

QUER LUSTRAR, MUDAR a
ou corrigir algum defeito a
nova de casa de escritório
Profissional honesto e carter
Tel.: 49-7834 chamar Goulart

LUNETA ASTRONÔMICA -
para - Oferida para Macho
telefone 43-8432 ou Caixa Postal

Médicos e Sanatários

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Socie
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXTARIAS NO H
Rua do Rio de Janeiro 68 - De 1 a 4

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXTARIAS E DRI
Rua do Rio de Janeiro - De 1 a 4

CA COLEMAN

ouras - Partos - Hemorroidas - Menstruação - Corrimentos - Atracadas - Cons: Avenida 19. Diariamente a partir de (604)

S BEXICA PROSTATA

MANN
retroscopios - Endoscópio
TRATAMENTO RAPIDO
- URUGUAIANA 24
(004)

M A S
talação de hidro-eletrô-
de, Insônia, Hipertensão,
e, eliminação de gorduras
moderno tratamento fran-

**Sulfuroso
Turco
Garbo-Gozozo
Férolas
Espuma
Parafina
(SUD-BAD)
Curtos
izadas**

KIRALYHEGY
1.º andar — Fone: 57-18

PIANO BECHSTE
novíssimo, embalagem origi-
nal da encartado, vendi-
do. — Telefone: 37-7000

PIANO 1/4 DE CAI
Vende-se 1 piano marca
1/4 de cauda, 3 pedais, em
estado. Tratar pelo Telefo

COMPRO 1 PIANO
Fone: 45-1581

PIANO
LARGO DO MACHADO

Dos melhores fabricantes
e estrangeiros, pela menor
Não compre o seu plano
sem o novo stank e preço
do Machado 8, Loja B
lado da Caixa Econômica

1 PLAN
32-38

Pagamento à vista -
necessite concertos, não
tão de preço e nem de m

1 PLAN
25-74

N O S

ALEMÃES — INGLESES
a. Esenfelder. Ployet Vorste
de Os menores preços de Ri
- CASA J MEDINA Rua
eiro e a 3 passos da Avenid

mbro • Assembléia (

variado stock de modelos
a mais ampla garantia
Ver em exposição ca-
n. 137, entre Avenida e

100

MOVIES
RIO DE JANEIRO — BRASIL
— Troca Fácil
Negócios de oportunidade
(60386) 64
drenas; salvas e bandejas de prata;
objetos de arte em porcelanas, cris-
talis, bronzes, marfins, etc.; pinta-
uras, quadros, tapeçarias, etc.; e
modernos; coleções de livros anti-
guas, complicas como História Universal,
História da América, História da
Laudelino Freire, etc.; livros anti-
gos desde o ano 1500, etc.; e outros
de qualquer ocasião. Rua do Ho-
rário, 145, sobrado. (47333) 89

ANTIGUIDADES Senhora, e
seus filhos, por motivo da
sua casa, oferecem para
vender, figuras e peças de bronze,
tubo, móveis chineses, Ur-
na Sino, Sino, Cofre, 189,
Copaçabana. (16067)

ROCKETS CLUB, BAR,
RO — Venda rápida
Huanco CR 26.000 fone 23-2111
tubo 21-5733. (9214)

METRO METRO METRO

COPOLINA PRESTO E SUCH

210-SH-735-100 • 400A-230-50-750-100 • 210-SH-735-100

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!

HOJE JULIO CESAR

Maureen BRANDON - James MASON
Julien CILGOLD - Louis CALHERN
Edithna W'BRIEN - Greer GARSON
Deborah KERR

UMA NOVA REVISTA DA VIDA NA JORNAL DA TELA

FILMADO EM COLORES

HOJE

PAVÃO	ALTECA
CANARO	SÃO JOSE
PARANGOL	MAMA
COLISTU	SKOPORD
NACIONAL	TELEVISION

OS MAL ENCARADOS

1999 1984 2000 2001
 HODIAN DEREK BRIAN MARQUE

FOR OUR TECHNICAL PEOPLE

Amador e Inventor T.P.

Um só homem contra o Oeste!



PROGRAMA! *SOMENTE ATÉ 4ª FEIRA

SIL-1
E-O
A MUNDO

3-D *é fabulosa e americana*
BICHOS PAPOES
Os 3 Patetas
UMA HISTÓRIA DE ANIMADOS

CINEAC ALTO VÍDEO

PELA 1ª VEZ!
MOÇOS, FACAS E
PASTILHES SÃO
ANTAGONISTAS
A BEATRIZ

FESTIVAL *em* **3ª DIMENSÃO** em AO ALCANÇAR A MÃO
e Festa Bravo

**Teatro
follie!**
tel 27-8216

Zilco Ribeiro

apresenta

**teatro
follie!**
tel 27-8216

DOLL FACE

**CONSUELO
LEANDRO**

(MAIOR DE 18 ANOS)

PITUCA

RUI

CAVALCANTI

Revista de Mágica Comédia e Zigue

ESTREIA 3.ª FEIRA DIA 23 AS 21 HORAS

**ATENÇÃO ESPECIAL
IVANA**
MILH 2.ª PRZ 4TH
CRISTINA CORREIA

E O REAPARECIMENTO DE

★ R. P. D. Estelar (Gis + Comédia) NORBERTO

SILVIA FERNANDA & CARMEM VERONICA

**NORA
DIAZ**
JULIANA

O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

Teatro Mecanizado de Quifandinha

MILTON CARNEIRO e seus artistas
Estréia hoje às 21 horas

NÃO MATE SEU MARIDO

3 atos engraçados e dinâmicos!
Sábado, 20 — "COM A VIDA DO OUTRO"

... 3 ATOS GORADISEMOS

Domingo, 21 — AMOR A RAZÃO FIXA
MUITA MALICIA E JOUCA PRAZA

C.C.C. C.C.C. "OS MELHORES de COPACABANA" ★ ★ ★ C.C.C.
COOPERE COM O COMERCIO - COMPRA NO SEU BAIRRO - INFORMADOR COMERCIAL QUE CONFERE UM DIPLOMA AOS COMERCIANTES ★

DULCY
O MAXIMO em SORVETES
Especialidade em cakes e ser-
viços para banquetes
EMILIO EICHENBERGER
Av. Itália, 200 - Fone: 2-1111

**JACK
M. TINMAN**
Especializado em Parte
Joalheria e Relojoaria, oficina
própria
Av. Copacabana, 684- Loja 12
GALERIA MENESCAL
Tel.: 37-1010

SERZIDEIRA
JAIR R. MALHEIROS
Seção de Consertos. Reforma-
se qualquer roupa de homem
RUA SIQUEIRA CAMPOS,
N.º 34 - Sob. - Tel.: 37-8434

INSTITUTO ROXY
Penteados Modernos
Av. Copacabana, 945-D
Tel.: 27-4612 e 47-0117
LOPES E ALMEIDA

TEXACO
POSTO DE SERVIÇO
AV. ATLANTICA
RIVERO & SILVA LTDA.
AV. ATLANTICA, 3628
Tel.: 22-2178

LUXOR HOTEL
Av. Atlântica, 2554
Fone: 57-1940
MERCULES RIBAS

**POLICLINICA VETERINARIA
DE COPACABANA**
Av. Copacabana, 441 —
Tel.: 37-4849

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS.
IRMÃO SURNIK
LINGERIE - ARTIGOS DE PRAIA - ESPORTE, MELAS, BOLSAS
e CONFEÇÕES de fabricação própria.
Av. Copacabana, 703-B - Tel.: 37-8355 e Rua 7 de Setembro, 110
Tel.: 43-9470

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Téo (A. Araújo) obteve a quarta vitória consecutiva
Bonita atuação do baidão Emydydo Castillo triunfando com Boca Calada, Fidalgo e Jondi
Oswaldo Ulloa ganhou com Path Finder e En-tout-cas - Bacabal (Paulo Labre) venceu o 5.º páreo rateando Cr\$ 938,00 - Resultado geral da corrida de ontem

Table with 2 columns: Col. - Animals - Jockeys - Pés - Vencedor - Dupla - Póles - Roteiros - Póles - Roteiros

214 1.º PAREO - 1.400 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Boca Calada, E. Castillo; 2.º Martelo, A. Araújo; 3.º Bolonha, B. Cruz; 4.º Baidão, J. Tino; 5.º Quito, O. Ulloa; 6.º Sereno, R. Martins

Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço - Tempo: 87 2/5. Vencedor: (6) 134,00 - Dupla: (24) 77,00 - Póles: (6) 24,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 938,00.

Não correu: Alado.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo - Tempo: 87 2/5. Vencedor: (1) 15,00 - Dupla: (12) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 980,00.

215 2.º PAREO - 1.800 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Path Finder, O. Ulloa; 2.º Gasconha, M. Henrique; 3.º Toropi, E. Silva; 4.º Ostris, S. Camara

Não correu: Alado.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo - Tempo: 85 1/5. Vencedor: (1) 15,00 - Dupla: (12) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 980,00.

Outra partida rápida e igual, segundo Toropi que, entretanto, poucos metros adiante esteve superado por Path Finder e Ostris, enquanto Gasconha ficava no último posto, ordem essa que se manteve até o princípio da reta.

Então, Path Finder destacou-se, despendido Ostris que atacou por Toropi deu-se a ultrapassagem de Gasconha que parecia estar habilitado a ultrapassar os últimos 300 m. Gasconha arrematou a 3.ª lugar, enquanto Toropi ficou em 4.º e Ostris em 5.º.

216 3.º PAREO - 1.400 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Fidalgo, E. Castillo; 2.º Falcão, G. Silva; 3.º Juvêncio, W. Meireles; 4.º Borroff, R. Martins; 5.º Reune, R. Azevedo; 6.º Vardam, J. Coutinho; 7.º Alborez, D. Azevedo; 8.º Mariano, E. Rizoni

Não correu: Alado.
Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos - Tempo: 89 2/5. Vencedor: (1) 20,00 - Dupla: (13) 33,00 - Póles: (2) 33,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.002,00.

Fidalgo, M. C. 7 anos - S. Paulo - Por: Martin e Musqui - Proprietário: Stud Astor - Treinador: Nelson Gomes - Criador: Haras Santa Anita.

Devido à indolência de Vardam, somente depois de soar a sirene a partida teve lugar, ficando aquele animal distanciado. Ocupou a dianteira Borroff que manteve o posto até a reta onde Falcão, que se 2.º lugar progrediu para segundo e o atacou, derrotando-o apesar da resistência oferecida, enquanto Mariano, mancando, abandonava a corrida.

Domínio Fidalgo a certa distância da tribuna social, mas teve de defender-se então do "rush" de Falcão que também bateu Borroff e formou a dupla a um corpo. Alado perdeu Borroff o 3.º lugar para Juvêncio que ficava a pescoço de Falcão.

217 4.º PAREO - 1.600 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 33.000,00; Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Téo, A. Araújo; 2.º Oxford, A. Naldi; 3.º Piratini, J. Tino; 4.º Fidalgo, B. Cruz

Não correu: Cruzado e Idó.
Diferenças: 4 corpos e meio cabeça: Tempo: 100 2/5. Vencedor: (1) 20,00 - Dupla: (13) 33,00 - Póles: (2) 33,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.002,00.

Fidalgo, M. C. 7 anos - S. Paulo - Por: Martin e Musqui - Proprietário: Stud Astor - Treinador: Nelson Gomes - Criador: Haras Santa Anita.

Rápida e igual a partida, afastando-se metros adiante da ponta Oxford que seguiu por Piratini, Téo e Falcão, alterando-se essa ordem nos 800 m. com o avanço de Téo para segundo.

No fim da grande curva J. Téo superava o líder, posição que conservou durante o resto do percurso para vencer fácil, com 14 corpos de vantagem sobre Oxford que defendendo-se de um "rush" final de Piratini, impôs-lhe a diferença de meia cabeça. O 4.º colocado foi Falcão.

218 5.º PAREO - 1.400 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Bacabal, P. Labre; 2.º Falcão, B. Marinho; 3.º Gasconha, G. Silva; 4.º Coromby, L. Martins; 5.º Caló, R. Martins; 6.º Marquilha, M. Martins; 7.º Ever Friend, J. Amaral; 8.º Holm, A. Rosa; 9.º Zoro, H. Lima; 10.º Dolores, A. Reis

Não correu: Póles.
Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos - Tempo: 89 3/5. Vencedor: (1) 20,00 - Dupla: (13) 33,00 - Póles: (2) 33,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.002,00.

Bacabal, P. A. 5 anos - Pernambuco - Por: Diogenes e Kalda - Proprietário: Stud Jai - Treinador: Moyses de Araújo - Criador: Haras Maranguape.

MATINAIS

Piruetta a melhor do dia - Cheque novamente em destaque - Banquete muito fácil - Chililla, Duroc, Minelbo e Guambi, outros que chamam a atenção - Joieuse aparentemente calma



TEO

Boa a saída, aparecendo na dianteira Kaolim que nos 1.200 m. foi superado por Dolores, Frisco e Bacabal, que ocuparam então os postos de vanguarda. Nos 800 m. Frisco assumiu o comando do lote, enquanto Bacabal progredia para segundo, para na reta atacar o ponto.

Resistiu bravamente o cavalo Frisco, mas Bacabal com evidentes sobras o derrotou diante da tribuna social e lhe impôs a meta a diferença de 1 1/2 corpos. Mantendo Kaolim o 3.º posto a 5 corpos, colocou-se em 4.º Coromby.

219 6.º PAREO - 1.600 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Jondi, E. Castillo; 2.º Embuqui, A. Araújo; 3.º Bravata, G. Silva; 4.º Franja, D. P. Silva; 5.º Juvêncio, L. Rizoni; 6.º Benjamin, A. Reis; 7.º Boca Nova, P. Tavares; 8.º Barilam, P. Silva; 9.º Gamo, A. Naldi; 10.º Capitão Mozart, B. Cruz

Não correu: Alado.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio - Tempo: 96 3/5. Vencedor: (4) 20,00 - Dupla: (24) 50,00 - Póles: (4) 17,00, (13) 44,00 e (11) 28,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.211,30.

Depois de uma anulação por ter ficado parada Boca Nova, a partida normal verificou-se pouco depois, mas pulou fora da carreira Capitão Mozart.

Ocupou a ponta Barilam que fez o "train" até os 800 m. onde Jondi que a seguiu, não teve dificuldade em a alcançar para na reta a dominar e assegurar-se a vitória.

Depois disso Jondi limitou-se a galopar firme suportando bem a carga de Embuqui que formou a dupla a 1 1/2 corpo. Em 3.º lugar chegou Bravata, a igual distância de Embuqui, colocando-se Franja no 4.º lugar.

220 7.º PAREO - 1.200 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º En-tout-cas, O. Ulloa; 2.º Poltava, M. Henrique; 3.º Iapema, G. Silva; 4.º Sea Fury, D. P. Silva; 5.º Quirina, B. Marinho; 6.º Faria, A. Rosa; 7.º Brilhantina, W. Meireles; 8.º Capitães, D. Azevedo; 9.º Vaina, E. Castillo

Não correu: Alado.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos - Tempo: 75 1/5. Vencedor: (3) 17,00 - Dupla: (25) 48,00 - Póles: (3) 24,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.260,00.

En-tout-cas, F. C. 4 anos - S. Paulo - Por: Shah Rokh e Elite - Proprietário: Haras de Souza Bastos - Treinador: Luiz Tripodi - Criador: Haras Itatinga.

Dada a saída, que por indolência de Forja só teve lugar depois de ouvir-se a sirene, desmontou Quirina que metros adiante estava perdendo por Poltava, En-tout-cas e Iapema, que nessa ordem percorreram a primeira parte da reta.

Nos trezentos metros finais En-tout-cas soltou-se, atacou evidentemente a Poltava e a derrotou, para vencer o páreo com um corpo e meio de vantagem sobre Iapema a dois corpos, colocando-se em 4.º Sea Fury.

221 8.º PAREO - 1.400 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Téo, A. Araújo; 2.º Oxford, A. Naldi; 3.º Piratini, J. Tino; 4.º Fidalgo, B. Cruz

Não correu: Cruzado e Idó.
Diferenças: 4 corpos e meio cabeça: Tempo: 100 2/5. Vencedor: (1) 20,00 - Dupla: (13) 33,00 - Póles: (2) 33,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.002,00.

Fidalgo, M. C. 7 anos - S. Paulo - Por: Martin e Musqui - Proprietário: Stud Astor - Treinador: Nelson Gomes - Criador: Haras Santa Anita.

Rápida e igual a partida, afastando-se metros adiante da ponta Oxford que seguiu por Piratini, Téo e Falcão, alterando-se essa ordem nos 800 m. com o avanço de Téo para segundo.

No fim da grande curva J. Téo superava o líder, posição que conservou durante o resto do percurso para vencer fácil, com 14 corpos de vantagem sobre Oxford que defendendo-se de um "rush" final de Piratini, impôs-lhe a diferença de meia cabeça. O 4.º colocado foi Falcão.

218 5.º PAREO - 1.400 metros - Pista A. L. - Prêmios - Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Bacabal, P. Labre; 2.º Falcão, B. Marinho; 3.º Gasconha, G. Silva; 4.º Coromby, L. Martins; 5.º Caló, R. Martins; 6.º Marquilha, M. Martins; 7.º Ever Friend, J. Amaral; 8.º Holm, A. Rosa; 9.º Zoro, H. Lima; 10.º Dolores, A. Reis

Não correu: Póles.
Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos - Tempo: 89 3/5. Vencedor: (1) 20,00 - Dupla: (13) 33,00 - Póles: (2) 33,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.002,00.

Bacabal, P. A. 5 anos - Pernambuco - Por: Diogenes e Kalda - Proprietário: Stud Jai - Treinador: Moyses de Araújo - Criador: Haras Maranguape.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O quilômetro das águas - Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" - Está despertando grande interesse pelo encontro de Relucchie, Extra, Impres-siva, Lavision, Caçamba e Joieusa

Programas e montarias oficiais para sábado e domingo

CORRIDA DE AMANHÃ

O quilômetro das águas no próximo domingo vem despertando interesse.

Os programas das duas reuniões, de sábado e de domingo, estão atraentes e as montarias oficiais são as que se seguem:

1.º páreo - às 14.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.

Table with 2 columns: 1.º Sileno, D. Silva; 2.º Goro, D. P. Silva; 3.º Go Drake, E. Castillo; 4.º Balcuri, J. Tino; 5.º El Mirra, A. G. Silva; 6.º Bollecher, C. Calleri; 7.º Simão, G. Silva; 8.º Ike, R. Urbina

2.º páreo - às 14.35 horas - 1.600 metros - Cr\$ 75.000,00 - 22.500,00 - 11.250,00 - 4.000,00.

3.º páreo - às 15.10 horas - 1.800 metros - Cr\$ 90.000,00 - 27.000,00 - 13.500,00 - 4.000,00.

4.º páreo - às 15.35 horas - 1.900 metros - Cr\$ 105.000,00 - 31.500,00 - 15.750,00 - 4.000,00.

5.º páreo - às 16.10 horas - 2.000 metros - Cr\$ 120.000,00 - 36.000,00 - 18.000,00 - 4.000,00.

6.º páreo - às 16.35 horas - 2.100 metros - Cr\$ 135.000,00 - 40.500,00 - 20.250,00 - 4.000,00.

7.º páreo - às 17.10 horas - 2.200 metros - Cr\$ 150.000,00 - 45.000,00 - 22.500,00 - 4.000,00.

8.º páreo - às 17.35 horas - 2.300 metros - Cr\$ 165.000,00 - 49.500,00 - 24.750,00 - 4.000,00.

9.º páreo - às 18.10 horas - 2.400 metros - Cr\$ 180.000,00 - 54.000,00 - 27.000,00 - 4.000,00.

10.º páreo - às 18.35 horas - 2.500 metros - Cr\$ 195.000,00 - 58.500,00 - 29.250,00 - 4.000,00.

11.º páreo - às 19.10 horas - 2.600 metros - Cr\$ 210.000,00 - 63.000,00 - 31.500,00 - 4.000,00.

12.º páreo - às 19.35 horas - 2.700 metros - Cr\$ 225.000,00 - 67.500,00 - 33.750,00 - 4.000,00.

13.º páreo - às 20.10 horas - 2.800 metros - Cr\$ 240.000,00 - 72.000,00 - 36.000,00 - 4.000,00.

14.º páreo - às 20.35 horas - 2.900 metros - Cr\$ 255.000,00 - 76.500,00 - 38.250,00 - 4.000,00.

15.º páreo - às 21.10 horas - 3.000 metros - Cr\$ 270.000,00 - 81.000,00 - 40.500,00 - 4.000,00.

16.º páreo - às 21.35 horas - 3.100 metros - Cr\$ 285.000,00 - 85.500,00 - 42.750,00 - 4.000,00.

17.º páreo - às 22.10 horas - 3.200 metros - Cr\$ 300.000,00 - 90.000,00 - 45.000,00 - 4.000,00.

18.º páreo - às 22.35 horas - 3.300 metros - Cr\$ 315.000,00 - 94.500,00 - 47.250,00 - 4.000,00.

19.º páreo - às 23.10 horas - 3.400 metros - Cr\$ 330.000,00 - 99.000,00 - 49.500,00 - 4.000,00.

20.º páreo - às 23.35 horas - 3.500 metros - Cr\$ 345.000,00 - 103.500,00 - 51.750,00 - 4.000,00.

21.º páreo - às 24.10 horas - 3.600 metros - Cr\$ 360.000,00 - 108.000,00 - 54.000,00 - 4.000,00.

22.º páreo - às 24.35 horas - 3.700 metros - Cr\$ 375.000,00 - 112.500,00 - 56.250,00 - 4.000,00.

23.º páreo - às 25.10 horas - 3.800 metros - Cr\$ 390.000,00 - 117.000,00 - 58.500,00 - 4.000,00.

24.º páreo - às 25.35 horas - 3.900 metros - Cr\$ 405.000,00 - 121.500,00 - 60.750,00 - 4.000,00.

25.º páreo - às 26.10 horas - 4.000 metros - Cr\$ 420.000,00 - 126.000,00 - 63.000,00 - 4.000,00.

26.º páreo - às 26.35 horas - 4.100 metros - Cr\$ 435.000,00 - 130.500,00 - 65.250,00 - 4.000,00.

27.º páreo - às 27.10 horas - 4.200 metros - Cr\$ 450.000,00 - 135.000,00 - 67.500,00 - 4.000,00.

28.º páreo - às 27.35 horas - 4.300 metros - Cr\$ 465.000,00 - 139.500,00 - 69.750,00 - 4.000,00.

29.º páreo - às 28.10 horas - 4.400 metros - Cr\$ 480.000,00 - 144.000,00 - 72.000,00 - 4.000,00.

30.º páreo - às 28.35 horas - 4.500 metros - Cr\$ 495.000,00 - 148.500,00 - 74.250,00 - 4.000,00.

31.º páreo - às 29.10 horas - 4.600 metros - Cr\$ 510.000,00 - 153.000,00 - 76.500,00 - 4.000,00.

32.º páreo - às 29.35 horas - 4.700 metros - Cr\$ 525.000,00 - 157.500,00 - 78.750,00 - 4.000,00.

33.º páreo - às 30.10 horas - 4.800 metros - Cr\$ 540.000,00 - 162.000,00 - 81.000,00 - 4.000,00.

34.º páreo - às 30.35 horas - 4.900 metros - Cr\$ 555.000,00 - 166.500,00 - 83.250,00 - 4.000,00.

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos - Informações sobre os estreantes - Várias transferências

APRONTOS

Elis os aprontos anotados na manhã de ontem, de animais inscritos na reunião de sábado:

1.º PAREO

GORRO - D. P. Silva - 700 em 44"

BAICURI - Lad - 800 em 38"

BOLICHERO - C. Calleri - 800 em 42"

SIMÃO - G. Silva - 800 em 40"

2.º PAREO

PIRUETA - O. Ulloa - 700 em 40"

CHILILLA - L. Rizoni - 800 em 40 1/2"

JENNIFER - G. Silva - 700 em 40"

PINTA LINDA - 600 em 37 2/5"

3.º PAREO

MINELBO - A. G. Silva - 600 em 38"

SAFO - O. Macedo - 700 em 43"

DOURADO - B. Cruz - 300 em 22"

HIBERNAL - L. Domingues e HAYO - R. Martins 350 em 21"

4.º PAREO

PAPYROSA - M. Henrique - 700 em 43 2/5"

SOBRELA - Lad - 600 em 37"

5.º PAREO

CHEQUE - L. Domingues - 600 em 45"

DURCO - R. Martins - 800 em 46"

BOMARISTO - Dale. Silva - 600 em 45"

NAUGHT BOY - B. Marinho - 600 em 46"

PAN - A. Araújo - 600 em 37 3/5"

6.º PAREO

BANQUETE - L. Coelho - 1.000 em 45"

ELANUT - E. Castillo - 800 em 51 1/2"

BALASMO - Lad - 350 em 26"

JOIEUSE - A. G. Silva - 600 em 39"

MON PERROQUET - G. Silva - 700 em 49"

7.º PAREO

MATE AMARGO - O. Macedo e ELANUT - L. Domingues - 700 em 48 3/5"

JOIEUSE - I. Pinheiro - 800 em 50 3/5"

GUAMBI - E. Castillo - 700 em 42"

8.º PAREO

ODEMIR - E. Castillo - 600 em 36"

LUANA - P. Souza - 700 em 40"

CANGAPE - P. Simões - 600 em 40"

ODAY - O. Macedo - 600 em 37 1/2"

GILMAR - G. Silva - 700 em 45"

9.º PAREO

DOMINGO

Ainda na manhã de ontem, anotamos os seguintes pontos de animais inscritos na reunião de domingo:

REFEM - B. Cruz - 600 em 36"

VALERMO - O. Ulloa - 800 em 45"

BORORÓ - R. Martins - 700 em 46"

GERANIO - G. Silva - 600 em 37 1/2"

GIN - E. Castillo - 600 em 36"

RONDELINIA - L. Latucci - 350 em 23"

JOIEUSE